SANTA CATARINA
39ÈME ANNÉE | Nº 12.267

JOINVILLE
102ÈME ANNÉE | Nº 23.553

BLUMENAU
53ÈME ANNÉE | Nº 15.094

DU 6 AU 12 JUILLET 2024

DEUX GÉNÉRATIONS, LE MÊME RÊVE

Suite à sa sélection aux Jeux Olympiques, Matheus Corrêa rejoint l'équipe des 10 athlètes de Santa Catarina qui participeront aux JO de Paris 2024. Il a pour objectif d'honorer l'héritage de ces prédécesseurs, comme Marcelo Greuel, qui était aux JO de Los Angeles il y a exactement 40 ans

PAGES 8 ET 9

apresenta:

GLOSSÁRIO OLÍMPICO

20 expressões francesas para você aprender

Parlez-vous français? Às vésperas do início dos Jogos Olímpicos 2024, a atenção de todo o mundo se volta para Paris, na França, cidade que sediará a competição esportiva mais importante do mundo.

O francês é considerado um dos idiomas mais charmosos do mundo devido a sua cadência melódica e pronúncia diferenciada, ocupando a quinta posição entre os mais falados do planeta. Segundo dados da Ethnologue, uma pesquisa que mapeia as línguas mais faladas, atualmente há 277 milhões de falantes de francês ao redor do mundo — 77 milhões de nativos e 203 milhões de não nativos. Além da França, é o idioma oficial para outros 28 países em diferentes continentes.

A pronúncia do francês pode ser desafiadora para falantes de outras línguas, com sons nasais e vogais específicos que não são comuns em muitos outros idiomas, o que pode dificultar a compreensão. Mas, para que ninguém perca nenhuma jogada importante por não entender as principais expressões esportivas, preparamos um glossário para ajudar.

TÍPICAS EXPRESSÕES ESPORTIVAS EM FRANCÊS:

MOUILLER LE MAILLOT *(tradução literal: molhar a camisa)*: essa expressão é bastante usada em todos os esportes, e é dita para representar quando um atleta está se esforçando muito.

JOUER AVEC LE FREIN À MAIN *((tradução literal: jogar com o freio de mão puxado)*: também unânime nas modalidades, significa quando um atleta ou uma equipe não está jogando o seu melhor.

PRENDRE UNE VALISE *(tradução literal: levar a mala)*: é usada para representar quando o atleta ou a equipe perdeu por grande diferença em todas as modalidades.

ENVOYER UNE PIZZA *(tradução literal: entregar uma pizza)*: bastante usual no vôlei, e representa quando um jogador acerta a bola em linha reta que parece tão plana quanto uma fatia de pizza.

AVOIR LES PIEDS CARRÉS *(tradução literal: ter um pé quadrado)*: expressão do futebol que refere-se a quando um jogador chuta tão mal a bola que parece ter um pé quadrado.
Avoir la fringale *(tradução literal: ter a 'doença do cavalo faminto')*: a frase é usada para descrever quando um ciclista fica sem energia de forma repentina, normalmente por falta de açúcar. No Brasil, o ato é conhecido como "prego de fome".

SE FAIRE COIFFER SUR LA LIGNE *(tradução literal: cortar o cabelo na linha)*: usada no atletismo quando um atleta está vencendo uma prova, mas é ultrapassado na linha de chegada.

METTRE UNE BOÎTE *(tradução literal: colocar em uma caixa)*: quando um judoca é arremessado e bate forte no chão.

LONGUEUR D'AVANCE *(tradução literal: um comprimento à frente)*: usada na natação, refere-se a quando um nadador está um corpo à frente de seu adversário em uma prova.

METTRE UNE BÂCHE *(tradução literal: estender uma lona)*: bastante usual no basquete, especialmente para descrever um bloqueio, quando o jogador interrompe uma cesta ao acertar a bola para longe do aro. Também conhecido no Brasil como "toco".

Vai à Paris? Conheça expressões básicas para se comunicar

Olá: *Bonjour*
Tchau: Au revoir
Até mais: *À bientôt/À plus*
Obrigado: *Merci*
De nada: *De rien*
Por favor: *S'il vous plaît*
Como chego à entrada/saída?: *Où est l'entrée/la sortie?*
Como chego ao meu lugar?: *Comment puis-je trouver ma place?*
Qual é a maneira mais rápida de chegar ao Stade de France?: *Quel est le meilleur moyen de rejoindre le Stade de France?*
Qual a melhor padaria próxima ao estádio? / Qual o melhor restaurante francês próximo ao estádio?: *Quelle est la meilleure boulangerie aux environs du stade / Quel est le meilleur restaurant français aux environs du stade?*

SANTA CATARINA
ANO 39 | Nº 12.267
JOINVILLE
ANO 102 | Nº 23.553
BLUMENAU
ANO 53 | Nº 15.094

DE 6 A 12 DE JULHO DE 2024

DUAS GERAÇÕES, O MESMO SONHO

Com vaga carimbada para as Olimpíadas, Matheus Corrêa se junta ao time de 10 catarinenses em Paris-2024 com o objetivo de honrar o legado de pioneiros como Marcelo Greuel, que esteve nos Jogos de Los Angeles há exatos 40 anos

PÁGINAS 8 E 9

nsccomunicacao.com.br

Presidente-executivo
Mário Neves

Conteúdo: César Seabra
Mercado: Adriano Araldi
Gestão e Finanças: Michel Chaowiche
Jurídico e Institucional: Paulo Gallotti

Comitê Editorial
Antônio Neto
César Seabra
Daniella Peretti
Luciano Calheiros
Raquel Vieira
Romí de Liz

Editor Responsável: Augusto Ittner
Projeto Gráfico: Maiara Santos

Produtos Digitais e Mercado Leitor: Jean Mannrich
Comercial: Cassia Todescat (AN)
Patrícia Rodrigues (Santa)
Mayara Marostica (DC)

FUNDADO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1923

REDAÇÃO: Rua Pastor Guilherme Ráu, 250, Saguaçu, Joinville/SC
CEP 89221-020 - (47) 3419-8896

AN.COM.BR

FUNDADO EM 5 DE MAIO DE 1986

REDAÇÃO: Rua General Vieira da Rosa, 1570, Centro, Florianópolis/SC
CEP 88020-420 - (48) 3216-2500

DIARIOCATARINENSE.COM.BR

FUNDADO EM 22 DE SETEMBRO DE 1971

REDAÇÃO: R. Pres. Getúlio Vargas, 32, Centro, Blumenau/SC
CEP 89010-140 - (47) 3221-9922

SANTA.COM.BR

Integrantes do
Presidente
CARLOS EDUARDO SANCHEZ

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
0800 644 4001
atendimento.nsc@nsc.com.br

ANÚNCIOS
Florianópolis: (48) 3216-3216
Blumenau: (47) 3221-9902
Joinville: (47) 3419-8889
anuncie@nsc.com.br

PARA ASSINAR
0800-6444001
www.assinensc.com.br

PERCENTUAL APROXIMADO DE IMPOSTO 3,65%

EDITORIAL

Sonhos e **conquistas** de nossos talentos

A confirmação de mais nomes catarinenses para os Jogos Olímpicos deste ano, em Paris, nos traz orgulho e mostra o quanto o Estado tem potencial de formar grandes talentos esportivos. Por trás disso é necessária uma sólida política de formação de atletas de alto rendimento, que vai desde os polos em escolas até os saudosos Jogos Abertos de Santa Catarina. "Saudosos" porque nos tempos atuais as competições que mobilizam a "olimpíada catarinense" não têm mais o charme de outrora. E este talvez seja o desafio do poder público.

Atletas de alto rendimento como Matheus Corrêa, que estampa a capa desta edição, não surgem da noite para o dia. Precisam ser encontrados e lapidados por profissionais das mais diferentes áreas, até se tornarem verdadeiros destaques. Para isso é necessário identificar talentos desde cedo, levá-los a centros de referência de modalidades e então moldá-los. Requer tempo e, obviamente, investimento. Requer energia e muito trabalho. E a cada real investido em esporte, vale lembrar, são economizados R$ 3 em saúde, como revela um estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS) publicado na década passada.

Impedir que casos como o que ocorreu nos Jogos Paradesportivos de Santa Catarina (Parajasc), quando competições foram canceladas por falta de arbitragem, também é essencial. É fundamental tratar os grandes eventos esportivos com seriedade e profissionalismo, para não frustrar atletas que esperam o ano todo por eles — afinal, as pessoas treinam para competir e buscar medalhas, os sonhos e o sucesso podem começar a se concretizar nesses momentos.

> Atletas de alto rendimentos não surgem da noite para o dia. Precisam ser encontrados e lapidados pelos melhores profissionais

Do ponto de vista das boas notícias no esporte, além da confirmação de 10 nomes de Santa Catarina nos Jogos Olímpicos (confira nas páginas 8 e 9), Santa Catarina também oficializou a compra do Complexo Esportivo do Sesi, em Blumenau. A estrutura é a maior do tipo no Sul do Brasil e representa uma grande oportunidade de consolidação e ampliação de projetos catarinenses atrelados ao alto rendimento. No mês em que se iniciam as Olimpíadas de Paris-2024, esta aquisição tem um valor simbólico para um Estado de grandes nomes como Tiago Splitter, do basquete, Duda Amorim, do handebol, Ana Moser, do vôlei, Fernando Scherer, da natação, entre outros. Que surjam mais. Muitos mais.

Bom fim de semana e boa leitura. E desejamos sucessos aos atletas brasileiros em Paris.

CHARGE **ZÉ DASSILVA**

nsctotal.com.br/ze-dassilva @zedassilva @ze_dassilva

NESTA **EDIÇÃO**

5 | Dagmara Spautz
Projeto na Alesc vai propor que seja permitida reeleição para a Mesa Diretora

18 | Pedro Machado
Dona de tradicional indústria de SC anuncia investimento de R$ 20 milhões em nova fábrica

CAPA | FOTO: Patrick Rodrigues

APRESENTA

DAGMARA **SPAUTZ**

nsctotal.com.br/dagmara
dagmara.spautz@nsc.com.br
@dagspautz
(47) 99186-8819

Reeleição na Alesc

Um projeto de Resolução que está pronto para ser protocolado pelo deputado Ivan Naatz (PL) vai propor alterar o regimento da Assembleia Legislativa de Santa Catarina para autorizar a reeleição do presidente — o que pode mudar as perspectivas para a eleição da Mesa Diretora.

A reeleição para a mesma legislatura é regra no Legislativo em alguns estados, e já foi discutida pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em 2022, ao analisar a norma no Paraná e no Rio Grande do Sul, o STF entendeu que a reeleição é possível, desde que se restrinja a apenas uma recondução.

Naatz disse à coluna que já tem o apoio necessário para protocolar o projeto. Para a proposta de Resolução são necessárias 14 assinaturas. A mobilização é resultado de uma articulação de bastidores entre deputados do PL e do MDB, partido do presidente Mauro De Nadal. Não é um contingente desprezível: juntos, os partidos somam 16 deputados. Quase metade das cadeiras da Alesc.

Principal beneficiário de uma mudança nas regras, Nadal disse à coluna que acompanha a mobilização à distância, que não se envolveu nessa discussão e que está concentrado nas comemorações dos 190 anos de instalação da Assembleia Legislativa, que terão agenda intensa no segundo semestre.

O fato é que o presidente da Alesc tem feito gestos que agradam o "espírito de corpo" dos deputados. Quase todos os parlamentares tiveram autorização para participar de missões internacionais, por exemplo. Outra questão bem avaliada pelos deputados é a regionalização da Assembleia. As sessões itinerantes e a PEC que reserva 25% das sobras para emendas das bancadas regionais, aprovada nesta semana, aumentaram o capital político de Nadal.

Se vingar, a resolução pode mudar a perspectiva para as eleições da Mesa Diretora, que nos bastidores caminhava em direção ao PSD, com o retorno de Julio Garcia à presidência da Casa. O fato é que nenhuma mudança nas regras ocorrerá sem acordo interno.

OLIVER KORNBLIHTT, MÍDIA NINJA, DIVULGAÇÃO

PRESIDENTE "TURISTA"

O Governo do Estado providenciou esquema de segurança para o presidente argentino, Javier Milei (foto acima), que tem agenda programada para Santa Catarina no fim de semana. Até a véspera da viagem, a Argentina não havia comunicado oficialmente o governo brasileiro, o que impede a escolta das forças nacionais, como a Polícia Federal. Antes do embarque, Milei tratou de aumentar a tensão com o governo do Brasil ao escalar as críticas ao presidente Lula (PT) — o que coloca as atenções diplomáticas sobre o Estado.

REVISÃO

O Fórum Parlamentar Catarinense tem uma reunião marcada na Associação Empresarial de Joinville (Acij), nesta segunda-feira (8), para tratar sobre a proposta de revisão do contrato da Arteris Litoral Sul. No dia 19 será a vez de Itajaí, pela manhã, e Grande Florianópolis à tarde. As reuniões são para coletar opiniões sobre as obras prioritárias. O Ministério dos Transportes e o Tribunal de Contas da União (TCU) propuseram um pacote de R$ 12 bilhões em novas obras na BR-101 e na BR-116, com contrapartida de reajuste do pedágio.

INCONSTITUCIONAL

A Alesc aprovou projeto de lei do deputado Jessé Lopes (PL) que multa em um salário mínimo quem usar ou portar drogas. A proposta prevê que os recursos sejam direcionados a programas de saúde e de combate aos entorpecentes. O texto será sancionado pelo governador Jorginho Mello (PL) — mas deve esbarrar na constitucionalidade. A nova lei invade a competência exclusiva da União. A Lei Antidrogas já possui, em seu texto, a previsão de aplicação de multa — e a lei estadual não pode sobrepor penalidades. A tendência é que o texto vá parar na Justiça.

INTEGRAÇÃO

Santa Catarina tem posição estratégica para o projeto das Rotas da Integração, do Ministério do Planejamento. É o caminho mais curto entre o Oceano Atlântico e o Oceano Pacífico, e dará ao Estado uma vantagem competitiva para o envio de cargas para a Ásia. O pacote bilionário, previsto no Novo PAC, inclui 15 obras no Estado — o maior número entre os estados incluídos nas rotas. Apesar disso, o governo de SC ainda não se envolveu na discussão.

EXEMPLO

Santa Catarina tem ido na contramão do Paraná, por exemplo, onde o governador Ratinho Junior (PSD) — que também é bolsonarista, assim como Jorginho Mello (PL) — tem surfado nos projetos em parceria com o governo federal. O estado vizinho conseguiu atrair investimento bilionário ao embarcar na primeira concessão casada de rodovias federais e estaduais, e tem apostado fortemente na política das Rotas de Integração.

DIRETAS

> O deputado federal Carlos Chiodini (MDB) se licencia da Câmara dos Deputados na próxima sexta-feira (12) para se dedicar à campanha à prefeitura de Itajaí.

> No lugar de Chiodini assume Luiz Fernando Vampiro (MDB), o que aumenta o número de deputados do Sul do Estado no Congresso. A região é recordista em representação.

APRESENTA

RENATO **IGOR**

nsctotal.com.br/renato
renato.igor@nsc.com.br
@renatoigor

Oeste ganha restauração de estrada e construção de elevado

Duas obras consideradas fundamentais para o desenvolvimento do extremo Oeste, assim como para garantir mais segurança aos usuários, serão prioridade para o deputado Mauro De Nadal (MDB) enquanto governador interino de Santa Catarina — durante a viagem de Jorginho Mello para Portugal e da vice, Marilisa Boehm, ao Uruguai.

A primeira é o pontapé inicial das obras para a restauração, com aumento de capacidade, da rodovia SC-283, que contempla os trechos de Águas de Chapecó, São Carlos e Palmitos, região que é a base eleitoral do parlamentar. A estrada é importante para o escoamento da produção da região, a SC encontra-se, atualmente, em más condições. O investimento será de R$ 83 milhões, os quais contemplarão o trecho de 30 quilômetros.

A segunda obra é para uma demanda de décadas da região Oeste: a construção de um elevado no entroncamento entre as BRs 282 e 158, em Maravilha, que também inicia nesta semana. Vale lembrar que a BR-282 é o mais longo corredor rodoviário do Estado, enquanto a BR-158 faz importante ligação com o Rio Grande do Sul. Filas e acidentes são constantes no local. O investimento será de R$ 35 milhões.

Cabe destacar que as obras são também uma defesa do setor produtivo da região, que reclama constantemente da dificuldade de trafegabilidade, assim como entidades como Fiesc, Fetrancesc e Facisc.

Os R$ 35 milhões que serão utilizados para a construção do elevado são fruto da doação das economias da Assembleia Legislativa de Santa Catarina ao Governo do Estado, em 2021.

FÁBIO QUEIRÓZ, AGÊNCIA ALESC, DIVULGAÇÃO

Deputado Mauro de Nadal (MDB) deve priorizar obras no Extremo Oeste enquanto governador interino do Estado

FECHAMENTO DE HOSPITAL DE CUSTÓDIA É ABSURDO

A portaria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que exige o fechamento dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico em todo o país é um absurdo que escancara o ativismo judicial movido por ideologias, e que irá expor profissionais de saúde e pacientes a riscos desnecessários.

Mesmo que o Brasil seja signatário de acordos e protocolos internacionais que pregam o movimento antimanicomial, a realidade nacional é da total falta de infraestrutura para que a rede SUS acolha criminosos com transtornos mentais.

Atualmente, a única unidade existente de hospital de custódia está localizada no Complexo Prisional da Agronômica, em Florianópolis. Lá estão 51 internos. Segundo a Secretaria de Administração Prisional (SAP), são pessoas que cometeram assalto, homicídio, violência doméstica e ameaça, estupro, estupro de vulnerável, furto, latrocínio, tráfico de drogas, incêndio, violência contra animal. O principal público atendido pelo HCTP é de quem cometeu estupro e homicídio. São dados oficiais.

Já não existem vagas sobrando no SUS para acolher esses pacientes. Mas, mais grave do que isso, pergunta-se: a rede CAPs (Centro de Atenção Psicossocial), postos de saúde, UPAs e hospitais públicos estão preparados para atender estes pacientes? Existe como garantir a segurança dos profissionais de saúde que lá atuam e dos demais pacientes? Evidente que não.

Passamos, assertivamente, pelo duro período da pandemia de Covid-19 cobrando por medidas que respeitassem a ciência. Neste sentido, quem mais entende de doença mental é a psiquiatria. A Associação Catarinense de Psiquiatria alerta que a rede pública não está estruturada para receber estes pacientes e que estes precisam de um atendimento especializado.

A ideologia não pode estar acima da ciência.

Ou agora pode?

DEU NA CBN

Iremos atrair R$ 100 bilhões de investimentos em cassinos e resorts

LEONARDO BENITES,
diretor de Comunicação da Associação Nacional de Jogos e Loterias, sobre a expectativa da aprovação no Senado do PL que regulamenta bingos, cassinos e jogo do bicho.

DIRETAS

> Uma das ações do novo secretário de Articulação Internacional de Santa Catarina, Paulo Bornhausen, será buscar parcerias e intercâmbio tecnológico com Israel. Bom começo.

> É lamentável que as regiões metropolitanas do país não atuem de forma colaborativa na maior parte dos casos. Os problemas são comuns (lixo, trânsito, transportes) e as soluções deveriam ser conjuntas e não isoladas. Falta governança e planejamento.

> Engenheiros do CREA-SC estiveram em Canoas, no Rio Grande do Sul, para vistorias gratuitas em escolas cujas estruturas ficaram comprometidas durante a enchente no estado vizinho.

VAMOS TORCER POR NOSSOS ATLETAS NOS JOGOS DE PARIS.

E COMEMORAR COM AS MELHORES OFERTAS DA TEMPORADA.

AS OFERTAS A SEGUIR SÃO VÁLIDAS PARA DIA 06/07/2024 SOMENTE NAS LOJAS DE SANTA CATARINA.

CERVEJA SPATEN PURO MALTE LATA 473ML - CADA
QUANT. DISP. 1000UN
R$ 4,79

CARGA GILLETTE MACH3 COM 4 UNIDADES LEVE MAIS PAGUE MENOS - CADA
QUANT. DISP. 1000UN
R$ 38,90

MINI CHICKEN DE FRANGO PERDIGÃO TRADICIONAL PACOTE 1KG
QUANT. DISP. 1000UN
R$ 19,99

ACHOCOLATADO NESCAU LATA 370G - CADA
QUANT. DISP. 1000UN
R$ 6,79

SHAMPOO CLEAR ANTICASPA LEVE 400ML PAGUE 330ML - CADA
QUANT. DISP. 1000UN
R$ 21,90

SMART TV LG 50" LED ULTRA HD 4K 50UR8750PSA
QUANT. DISP. 400UN
DE: R$ 2499,00
POR:
R$ 2299,00
OU 5X R$ 459,80

BEBIDA ENERGÉTICA MONSTER LATA 473ML - CADA
QUANT. DISP. 1000UN
R$ 7,99

CARNE MOÍDA BOVINA BEST BEEF RESFRIADA BANDEJA 500G
QUANT. DISP. 1000UN

ACÉM BOVINO MOÍDO ATM BANDEJA 500G
R$ 16,90

PATINHO BOVINO MOÍDO ATM BANDEJA 500G
R$ 21,90

Ofertas válidas para a rede Angeloni em Santa Catarina, no dia 06/07/2024, enquanto durarem os estoques. Quantidade limitada para venda no varejo de 12 unidades/ kg/ litros por cliente. Todas as fotos deste impresso são de caráter ilustrativo. Salvo erros de impressão. Nos produtos da promoção "Leve XX ou mais e pague XX - cada", o desconto será concedido na compra da quantidade estabelecida na promoção, e nas unidades/ kg/ litros sobressalentes à essa (limitadas a 12 unidades/ kg/ litros).

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA

Não vendemos bebidas alcoólicas para menores de 18 anos - Lei nº 8069/90 - Estatuto da criança e do adolescente - Art.81

CONECTADOS PELO **SONHO OLÍMPICO**

Catarinenses que disputaram as Olimpíadas no passado relembram auge e se unem na torcida pelos atletas que vão representar SC — e o Brasil — na França a partir de 26 de julho

LIA CAPELLA
lia.capella@nsc.com.br

PABLO BRITO
pablo.brito@nsc.com.br

Quando a chama olímpica chegar em Paris, no dia 26 de julho, a emoção promete ser diferente para um catarinense em especial: Marcelo Greuel. O blumenauense e ex-ciclista participou dos Jogos Olímpicos de Los Angeles-1984, há 40 anos. Foi a primeira edição das Olimpíadas com a presença de um catarinense.

— Você imagina... Há 40 anos não tinha nem asfalto em Blumenau. Fui o primeiro blumenauense a ir para uma olimpíada. Foi o sonho de uma vida — lembra.

Greuel, hoje com 62 anos, representou o Brasil na prova dos 1.000 metros contrarrelógio, ficando com a 12ª colocação. Uma conquista importante para uma época em que os atletas enfrentavam dificuldades na preparação.

Quarenta anos depois, um outro catarinense se prepara para participar de sua segunda edição de Jogos Olímpicos. Matheus Corrêa, atleta de marcha atlética 20 quilômetros, carimbou o passaporte para Paris-2024 depois dos bons resultados no Troféu Brasil e se classificou pelo ranking da World Athletic. Ao lado de Greuel, um conterrâneo, eles representam duas gerações diferentes de catarinenses que fazem história nas Olimpíadas:

— Olimpíada é uma oportunidade muito escassa, só a cada quatro anos. Representa para mim toda uma luta. Estou indo a Paris melhor do que estive em Tóquio.

Natural de Blumenau, Corrêa já participou das Olimpíadas de Tóquio, aos 21 anos, e terminou a prova em 46º lugar. Em encontro entre Greuel e o marchador em Blumenau, o veterano aconselhou:

— A dica que posso dar é viver o momento. Não tenha medo de buscar seus resultados, mas a medalha não é tudo. Sinta-se único por participar. Só 10,5 mil atletas do mundo inteiro estarão lá e você é um deles — exalta Greuel.

Até o momento, Santa Catarina tem 10 atletas confirmados para Paris-2024, e mais três aguardando convocação

PATRICK RODRIGUES

Marcelo Greuel (D), que esteve nos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 1984, vai torcer por Matheus Corrêa, conterrâneo de Blumenau que competirá na marcha atlética na França

De Xuxa a Ana Moser, lista de catarinenses em Olimpíadas é extensa

A lista de catarinenses em Olimpíadas é extensa. Tonho Gil, Valdo, Maycon (Andréia dos Santos), Fernando Scherer (Xuxa) e Ana Moser são alguns dos ex-atletas nascidos em SC que já participaram de alguma edição dos jogos e também conquistaram medalhas olímpicas. No vôlei feminino, a blumenauense Ana Moser foi bronze após a Seleção derrotar a Rússia nos Jogos de Atlanta 1996.

— Olimpíada é o campeonato mais incrível que há. Eu disputei três: Seul (1988), Barcelona (1992) e Atlanta (1996), quando ganhamos o bronze. Cada Olimpíada foi uma história diferente — analisa a ex-atleta, que inclusive já foi ministra do Esporte em 2023..

Até o momento, Santa Catarina tem 10 atletas confirmados para Paris-2024, e mais três aguardando convocação. A lista (veja ao lado) tem medalhistas como o skatista Pedro Barros e a jogadora de vôlei Rosamaria Montibeller, passando por estreantes como Tainá Hinckel (surfe) e Geovana Meyer (tiro esportivo) e veteranos como Darlan Romani (arremesso de peso) e o catarinense "naturalizado" Bruno Fontes (vela). Bruno nasceu em Curitiba, no Paraná, mas foi morar em Florianópolis com um ano de idade.

Falta pouco para as disputas começarem em Paris. Nenhum atleta catarinense esteve no lugar mais alto do pódio, conquistando a tão sonhada medalha de ouro, mas a torcida será grande. Marcelo Greuel quer comemorar os 40 anos de sua participação olímpica indo até Paris para ver a cerimônia de abertura de perto. Ele promete torcer por todos os atletas catarinenses.

— Sei o quanto cada um sofreu para estar ali, não tem um que não sofra para conseguir ir para uma Olimpíada. Então, eu sei o valor de cada um e minha torcida é por todos.

OS CATARINENSES CONFIRMADOS EM PARIS-2024

PEDRO BARROS

Prata em Tóquio-2020, o manezinho Pedro Barros vai buscar o ouro no skate park em Paris, na segunda Olimpíada da história dos jogos a incluir o esporte como modalidade. O skatista cria do Rio Tavares, em Florianópolis, é um dos maiores nomes do skate park do mundo. O skatista foi bronze do X-Games, oito vezes campeão mundial e sete vezes medalhista de ouro no X-Games.

ISADORA PACHECO

Esta será a segunda participação de Isa Pacheco em uma olimpíada. Natural de Florianópolis, ela esteve também em Tóquio, em 2021, e aos 16 anos ficou com o 10º lugar na categoria skate park. Desde sua estreia olímpica, a manezinha, que foi campeã nacional em 2023, mostrou muita evolução como atleta, e promete bons resultados em Paris 2024.

DARLAN ROMANI

O "Senhor Incrível" de Concórdia tem 33 anos e vai para sua terceira olimpíada em busca da primeira medalha no atletismo, com o arremesso de peso. Em sua estreia olímpica, no Rio-2016, o catarinense chegou na final do arremesso de peso, após 80 anos em que o Brasil não teve chance de disputar uma medalha na modalidade. Porém, não alcançou o pódio e ficou com o 5º lugar. Em Tóquio chegou mais perto, e finalizou na 4ª colocação.

TAINÁ HINCKEL

Criada com o pé na areia e na beira do mar da Guarda do Embaú, em Palhoça, na Grande Florianópolis, o destino da Tainá Hinckel não poderia ser outro além do surfe. A atleta vai estrear nas Olimpíadas em Paris-2024, a segunda edição que tem o surfe como modalidade. As provas do serão disputadas em Teahupo'o, no Taiti.

BRUNA ALEXANDRE

A mesatenista Bruna Alexandre ficará na história em Paris ao se tornar a primeira atleta brasileira a disputar Olimpíadas e Paralimpíadas na história do torneio. Com dois bronzes nas Paralimpíadas do Rio-2016, e uma prata e um bronze em Tóquio-2020, a catarinense de Criciúma vai a Paris com os objetivos de conquistar seu primeiro ouro.

GEOVANA MEYER

Natural de Joinville, Geovana Meyer começou a atirar com apenas nove anos na categoria Tiro Seta. A paixão foi acompanhando a adolescência e a recompensa da dedicação da atleta de 22 anos veio no primeiro semestre deste ano, quando ela garantiu uma das vagas no tiro esportivo para competir em Paris-2024. Será a primeira vez da catarinense em uma Olimpíada. Ela se classificou obtendo a medalha de prata na final da Carabina Três Posições 50 metros feminino na Copa das Américas, em Buenos Aires, na Argentina, em abril deste ano.

BRUNO FONTES

O velejador Bruno Fontes é natural de Curitiba, mas cresceu, evoluiu e se apaixonou pelo esporte nos mares de Florianópolis, que foi sua casa desde um ano de idade. Ele fez sua estreia olímpica como atleta em Pequim-2008, e voltou em Londres-2012. No Rio-2016, teve a oportunidade de se lançar como técnico do time de vela de Trinidad e Tobago, e em Tóquio-2020 foi ao comando da equipe da China. Doze anos depois de sua última participação ativamente como atleta de vela nos mares, ele "reestreia" nas Olimpíadas de Paris-2024 como atleta aos 44 anos.

DJENYFER ARNOLD

A catarinense natural de São Bento do Sul vai representar o Brasil no triatlo com equipe composta por Vittoria Lopes, Miguel Hidalgo e Manoel Messias. Ela começou na modalidade em 2017, após quase largar o sonho de ser atleta profissional, quando ainda era nadadora. Djenyfer resolveu dar uma segunda chance ao esporte e conheceu o triatlo em São José, na Grande Florianópolis. Sete anos depois, vai fazer sua estreia olímpica em Paris.

ELIANE MARTINS

Veterana de Olimpíadas, Eliane Martins vai para sua terceira Olimpíada em Paris-2024 – a atleta de salto em distância já participou das edições de Rio-2016 e Tóquio-2020. A catarinense natural de Joinville conquistou a vaga com um 31º lugar de 32 vagas da categoria. Em sua estreia olímpica, ela atingiu a marca de 6m30cm em sua última apresentação. Em Tóquio, a atleta ficou na 17ª colocação com a marca de 6 metros e 38 centímetros.

MATHEUS CORRÊA

Matheus Corrêa, atleta de marcha atlética 20km, é o 41º de 48 vagas no ranking da categoria para disputar as medalhas nas Olimpíadas de Paris. Ele conquistou o pódio no Troféu Brasil com 1h20min51s de prova, a segunda melhor marca de sua carreira. Natural de Blumenau, Corrêa já participou das Olimpíadas de Tóquio aos 21 anos, e terminou a prova em 46° lugar. Desde a base, o catarinense de marcha atlética já foi campeão brasileiro 18 vezes e foi recordista sul-americano sub-23.

AGUARDANDO CONVOCAÇÃO

Rosamaria, do vôlei, Rodrigo Nascimento, do 4x100m (atletismo), e Raquel Kochhann, do rugby, são os atletas de Santa Catarina que ainda aguardam convocação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

ROSAMARIA MONTIBELLER

A "coringa" de Zé Roberto em Tóquio-2020 é uma das inscritas da Seleção feminina de vôlei para jogar em Paris. A ponteira foi usada na maioria dos jogos da Liga das Nações e, provavelmente, também será escalada para o time das Olimpíadas. Para a catarinense natural de Nova Trento, basta aguardar a convocação da Confederação Brasileira de Vôlei.

RAQUEL KOCHHANN

Exemplo de superação, a capitã das Yaras, a seleção brasileira feminina de rugby, descobriu um câncer em 2022, dois anos depois de sua segunda Olimpíada, em Tóquio. A catarinense de Saudades, que estreou no Rio-2016, voltou a jogar no fim de 2023, após sua recuperação e, desde então, está focada nas Olimpíadas de Paris. No momento, Raquel aguarda a convocação da Confederação Brasileira de Rugby.

RODRIGO NASCIMENTO

No atletismo, o revezamento 4x100m masculino brasileiro, categoria de Rodrigo Nascimento, está classificado para as Olimpíadas. O catarinense fez parte da equipe que conquistou a vaga para o Brasil, com Paulo André, Felipe Bardi e Erik Cardoso. Mas entre os quatro, Rodrigo é o único que ainda não está classificado para a disputa de medalhas em Paris – os três já estão classificados para os 100m rasos: Bardi e Cardoso pelo índice, Paulo André pelo ranking. O catarinense natural de Itajaí ainda pode ser convocado.

HELENA WENK

A catarinense Helena Wenk Hoengen, de 19 anos, foi um dos destaques da Seleção brasileira de vôlei feminino nos Jogos Pan-Americanos 2023. Natural de Joinville, Helena joga como ponteira e é uma das promessas da modalidade no Brasil. Ela participou da última Liga das Nações e está na lista preliminar de 25 atletas que o técnico José Roberto Guimarães pode convocar para representar o país nas Olimpíadas.

**Sob supervisão de Augusto Ittner*

Você imagina... Há 40 anos não tinha nem asfalto em Blumenau. Fui o primeiro blumenauense a ir para uma olimpíada. Foi o sonho de uma vida

MARCELO GREUEL,
ex-atleta olímpico, ciclismo

Olimpíada é uma oportunidade muito escassa, só a cada quatro anos. Representa para mim toda uma luta. Estou indo a Paris melhor do que estive em Tóquio.

MATHEUS CORRÊA,
atleta olímpico, marcha atlética

nsctotal.com.br/estela
estela.benetti@nsc.com.br
@estelab

Cooperativismo é potência econômica em Santa Catarina

Neste primeiro sábado do mês de julho (6) é celebrado o Dia Internacional do Cooperativismo, modelo de atividade econômica que aproxima pessoas pela cooperação, gera negócios e desenvolvimento. Santa Catarina é uma referência para o setor porque já conta com 4,2 milhões de associados em cooperativas de diversos ramos. Se cada associado fosse um CPF, mais da metade da população do Estado — que é 7,6 milhões de habitantes — estaria integrada em cooperativas.

— A data foi criada para que a sociedade tenha ciência do que o sistema mundial cooperativista faz — destaca o presidente da Organização das Cooperativas do Estado de SC (Ocesc), Vanir Zanatta.

Segundo ele, existe a necessidade de informar mais para a sociedade o que o sistema cooperativista proporciona. Por isso a data foi criada pelas instituições do setor, que contam com esferas locais, regionais, nacionais e uma internacional. Em SC atua a Ocesc, que se reporta à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), ligada à Aliança Cooperativa Internacional (ACI), com sede em Bruxelas, na Bélgica.

O cooperativismo de SC não é apenas uma potência em número de associados. É destaque em receita e movimento econômico, com atuação forte no Estado, Brasil e exterior. Atua com os ramos de agropecuário, crédito, saúde, infraestrutura, transporte, consumo, trabalho e produção de bens e serviços. Em 2023, alcançou receita de R$ 85,9 bilhões.

Sua participação mais ampla internamente é pelo cooperativismo de crédito, que conta com milhares de associados que transformaram essas instituições no seu próprio banco. E no mercado internacional se destaca pela exportação de proteína animal, em especial aves e suínos, desenvolvida em cooperativas agropecuárias que têm mais de 80 mil associados em SC e em outros estados do Sul do Brasil.

De acordo com Zanatta, um destaque do cooperativismo é que o associado é o dono do negócio e, no final de cada exercício, quando a organização vai bem, ele também recebe uma parte das sobras, o que melhora a sua renda familiar.

APOIO AO SETOR DE TI

Com o objetivo de colaborar para maior desenvolvimento dos 15 centros de inovação de SC que contam com parceria do governo estadual, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação e a Fapesc, Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de SC, lançaram três editais que somam R$ 17 milhões. O lançamento dos editais foi na quarta-feira (3), com a participação do secretário da SCTI, Marcelo Fett, e do presidente da Fapesc, Fábio Wagner Pinto. As inscrições de projetos para esses editais devem ser feitas até às 18h do dia 13 de agosto.

THIAGO KAUÊ, SECOM, DIVULGAÇÃO

JORGINHO MELLO INCLUI PAULO BORNHAUSEN NO GOVERNO

Após as mudanças no secretariado em função das eleições municipais, o governador Jorginho Mello (PL) fez mais uma mudança no primeiro escalão: empossou na quinta-feira (4) Paulo Bornhausen na pasta de Articulação Internacional e Projetos Estratégicos. Ex-secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável de SC e ex-deputado federal e estadual, o novo secretário revelou que recebeu como missão atrair investimentos, cuidar do desenvolvimento das regiões e por olho firme no mundo da inteligência artificial. Quando secretário de Desenvolvimento, Bornhausen liderou a atração da BMW e idealizou e lançou o projeto dos centros de inovação em todas as regiões do Estado.

QUASE CENTENÁRIA E BILIONÁRIA

A Condor, de São Bento do Sul, uma das indústrias mais diversificadas do Brasil, acaba de completar 95 anos com muitas razões para comemorar. Segundo o presidente da companhia, Alexandre Wiggers, o faturamento alcançou R$ 790 milhões em 2023 e chegará a R$ 1 bilhão em 2025. Fundada em 1929 pelo engenheiro mecânico alemão Augusto Emílio Klimmek, a Condor começou fabricando um produto popular, escovas de dentes, mas hoje atua com seis grupos de produtos. Nessa lista estão itens dehigiene bucal, beleza, pintura imobiliária, pintura artística, limpeza e construção civil. Por isso, a empresa acredita que em quase todos os lares do Brasil é utilizado algum produto com a marca Condor.

APRESENTA

ÂNDERSON **SILVA**

nsctotal.com.br/anderson
anderson.silva@nsc.com.br
@andersonsilvajor
(48) 3216-2995

A Grande Florianópolis viverá um novo momento, **mas precisa agir**

A data definida para a liberação do Contorno Viário da Grande Florianópolis precisa ser enxergada como mais do que uma notícia a ser comemorada. Há outras conclusões a serem tiradas do anúncio da Arteris Litoral Sul de que em 2 de agosto a estrutura estará apta para a circulação de veículos. A primeira delas é que o Contorno não resolverá totalmente os problemas de mobilidade da região. Longe disso. A segunda está no que será feito daqui para frente com a BR-101, que tornou-se uma avenida de cidades em desenvolvimento como São José e Palhoça.

Em relação ao primeiro ponto, é importante destacar que a festa do dia 2 de agosto será o único momento de comemoração. Porque depois disso virá a preocupação. O Contorno precisará ser "vigiado" de perto pelas autoridades de todas as esferas para que não tenha os mesmos problemas que hoje a 101 apresenta. E isso passa por fiscalização de ocupação dos espaços, por exemplo. Caso o Contorno fique "abandonado" pelas autoridades, o risco de que a ocupação seja desordenada aumenta. Tratando-se do cenário em que se encontra a mobilidade urbana da Grande Florianópolis, a chance desse "abandono" ocorrer é grande.

Por fim, o fato a se lamentar neste processo todo é que a 101 não está sendo planejada para o novo momento que vai viver. Pela previsão da Arteris, um terço do fluxo que hoje passa pela rodovia vai passar a usar o Contorno. Sendo assim, das três pistas da Grande Florianópolis, uma estará mais "livre" diariamente. Não se pensou em alternativas para o transporte coletivo, por exemplo. E, assim, perde-se uma nova oportunidade.

Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**

DIVULGAÇÃO/PM

AS LIÇÕES DE GABRIELZINHO

Além de uma trajetória política, Gabriel Meurer, 39 anos, o Gabrielzinho, deixa um legado para Florianópolis. Mais do que obras, indicações, problemas resolvidos, o vereador que morreu no dia 1º de julho, deixa para a Capital catarinense ensinamentos sobre superação e persistência. Uma pessoa que passou por problemas de saúde desde cedo, mas que não se entregou e preferiu procurar o protagonismo na cidade onde nasceu. Uma trajetória digna de quem batalhou para alcançar os espaços mais elevados, mesmo com tanta dificuldade.

DIRETAS

> O juiz Márcio Schiefler Fontes tomará posse no cargo de juiz substituto do TRE-SC, no dia 9 de julho. Ele assume a vaga do juiz Adilor Danieli, que tomará posse como juiz titular no dia 8.

EM EXERCÍCIO

Na próxima semana, quando estará como governador de Santa Catarina em exercício enquanto Jorginho Mello vai a Portugal, o presidente da Alesc, Mauro De Nadal, vai à Capital Federal. Ele deve se reunir com o ministro dos Transportes, Renan Filho. Fará conversas sobre os investimentos federais no Estado. A comitiva de Nadal que vai para Brasília deve ter a presença do deputado Ivan Naatz (PL), que está coordenando a Frente Parlamentar para cobrar a devolução dos recursos de SC colocados nas BRs catarinenses durante o governo Moisés.

DIVULGAÇÃO/PMF

RELAÇÃO AGITADA

Poucos dias após ter publicado o primeiro vídeo com sinal de que será oposição a Topazio Neto (PSD), o ex-prefeito de Florianópolis Gean Loureiro soltou outra publicação no mesmo sentido. Horas após Topazio ter comemorado que Florianópolis é a Capital mais segura do Brasil, Gean apareceu para dizer que os números são de 2022, último ano dele como prefeito.

VIAGEM A PORTUGAL

Na viagem de 8 a 14 de julho que fará a Portugal, o governador Jorginho Mello (PL) vai ter agenda em diversos segmentos. No primeiro dia ele será recebido na Embaixada do Brasil em Portugal, além de se reunir com empresários. Depois, durante a semana, fará visita ao porto de Sines e outros espaços públicos.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE FORAM OS TEMAS PRINCIPAIS NO TALK GESTÃO DE VALOR

Em sua 8ª edição, o Gestão de Valor deu protagonismo à empresas e instituições catarinenses que investem em inovação e se comprometem em impactar positivamente a sociedade e o futuro com suas boas ideias aplicadas no presente.

O talk que aconteceu na última quinta (27), reuniu diversos profissionais e empreendedores que apresentaram os seus cases, além dos patrocinadores e um público entusiasta do assunto. Com mediação de Eveline Poncio, o evento foi sediado no Square SC, em Florianópolis.

Os presentes puderam acompanhar o projeto de Adriano Bresoli, professor titular do Departamento de Eletrotécnica do IFSC desde 1998 e atual coordenador do Laboratório de Mobilidade Elétrica do IFSC e do projeto ANEEL / CELESC / EMBRAPII de conversão de veículos à combustão para elétrico, denominado de CONVERTE, que tem como objetivo democratizar o acesso à mobilidade elétrica em todo País e em especial em Santa Catarina, através do incentivo a conversão de veículos a combustão para elétricos.

Recebemos também Paulo Paulo Augusto Garbugio da Silva, CEO e Co-Founder da Arboran, startup especializada em Soluções para Arborização Urbana e Gestão de Parques e Jardins. Biólogo pela UEPG, com mestrado pela UFSC em Biotecnologia e Biociência, Paulo atua na transformação de cidades cinzas em áreas mais verdes e arborizadas. Ele ainda é diretor executivo da Coordenadoria de Núcleo de Jovens Empreendedores na ACIF.

Renato Feio representou sua empresa 3Structure, e apresentou o "Programando o Amanhã", um projeto destinado a jovens de baixa renda, com o objetivo de oferecer educação tecnológica de qualidade e prepará-los para o mundo digital em constante evolução. As atividades incluem aulas presenciais e online, cursos introdutórios em várias áreas da tecnologia, parcerias com escolas e ONGs, sessões de mentoria, fornecimento de equipamentos e melhoria da conectividade.

E por fim, o painelista Dangelo Dalla Rosa, Gerente de Negócios do Sicoob Central SC/RS, apresentou o projeto Rota Verde, que vem inaugurando uma série de eletropostos em Santa Catarina para atender os associados do Sicoob e o público em geral no abastecimento de veículos elétricos. Os equipamentos estarão presentes no espaço de estacionamento das agências e de instituições parceiras, com o intuito de fomentar o mercado de mobilidade elétrica e promover uma economia mais sustentável. O primeiro eletroposto começou a funcionar em abril, na agência do Sicoob Crediplanalto, em Navegantes (SC). O projeto pretende instalar 38 estações de recarga em todo o estado de Santa Catarina até o final do ano.

Cada um dos quatro painelistas aproveitou o espaço para contar suas histórias e como usaram da inovação para terem suas ideias e criarem seus negócios, além de todo o propósito por trás de suas ações para fazer o futuro ser melhor para todos.

O talk Gestão de Valor teve o objetivo de inspirar o mercado com boas ideias e diversos insights dos próprios empresários do Estado, promovendo conversas e compartilhando iniciativas e cases revolucionários que mostram a correlação da inovação com desenvolvimento econômico e o enfrentamento de problemas sociais.

Adriano Bresolin, professor titular do departamento de Eletrotécnica do IFSC

Célio Bernardi, presidente da ACIF

Dangelo Dalla Rosa, Gerente de Negócios do Sicoob Central SC-RS

Lucas Taglietti, Executivo de Contas NSC, e Francisca Araujo, Analista de Operações do Square SC

Kita Xavier, Presidente do Crea-SC

Luiz Felipe Ferreira, Presidente da FEESC

Maria Luísa Lasarim, Diretora Administrativa do Sicoob Central SC/RS

Paulo Augusto Garbugio da Silva, CEO e Co-founder da Arboran

FOTOS JOSÉ SOMENSI DIVULGAÇÃO

Renato Feio, sócio fundador da 3structure

Talk Gestão de Valor contou com a mediação de Eveline Poncio

“A MULHER É SEMPRE **DESAFIADA A PROVAR** QUE TEM CURRÍCULO E CONHECIMENTO”

LUCAS AMORELLI

De Rio do Sul, delegada começou a visitar plantões de delegacia de polícia aos 13 anos para entender melhor a profissão

Coordenadora das Delegacias de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso em Santa Catarina (DPCAMI), a catarinense Patrícia Zimmermann decidiu a carreira a seguir ainda adolescente, e hoje é uma das 71 delegadas lotadas na Polícia Civil do Estado

ÂNGELA BASTOS
angela.bastos@nsc.com.br

Tem coisa que só uma mulher pode fazer por outra. Como tirar o leite do próprio peito para saciar a fome do filho de outra mãe. Tem coisa que um policial precisa ter empatia para fazer. Como amamentar o bebê que chora desesperado de fome, enquanto a mãe, minguada, conta à polícia ser vítima de violência doméstica, e que o pai das quatro crianças trocou alimentos por cachaça. Tem coisa que uma pessoa que trabalha com vulneráveis precisa aprender. Como não julgar, pois isso caberá ao judiciário, ainda que dias depois veja a mesma mulher que fez a denúncia retirar a queixa e preferir continuar vivendo com o agressor.

— Não se trata de aliviar a responsabilidade, mas quando uma mulher pensa em dar fim ao relacionamento, ela bota na balança outros sentimentos: anos de convivência, filhos que tem com aquele homem, amor dos filhos pelo pai. A mulher sabe que existe ex-companheiro, mas não ex-pai. Por isso, existe um conflito interno muito grande e que, infelizmente, corrobora também para os casos de feminicídios.

A observação é de quem entende do assunto: a delegada Patrícia Zimmermann D'Ávila, 53 anos, 30 de profissão, atual coordenadora das Delegacias de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso em Santa Catarina (DPCAMI). Foi ela, ainda no começo da carreira de policial, em Rio do Sul, quem amamentou o bebê faminto. Na época, não existiam as “Salas Lilás”, importante meio para o acolhimento da mulher vítima de violência em DPs do Estado. O ambiente conta com brinquedoteca em que as crianças podem aguardar o atendimento da sua mãe, sendo a oitiva da vítima feita em local apropriado e acolhedor, sem a presença de público e dos filhos.

— Já trabalhei na investigação, mas lidar com um crime com tantos fatores emocionais como os que envolvem a mulher é um desafio. No roubo ou furto, a vítima tem sentimento de raiva, de vingança. Na violência familiar, há uma relação íntima de afeto, e a gente tem que considerar isso. Feminicídio é um crime que pode ser

prevenido, mas muito difícil de ser evitado. Como fazer com que uma mãe denuncie um filho, uma avó denunciar o neto, uma mulher denunciar o homem que ela ama?

SERIADO NA TV APONTOU CAMINHO PROFISSIONAL

De origem católica, a família Zimmermann tem sua história em Rio do Sul. Patrícia começou a trabalhar bem cedo no mercado dos pais, onde arrumava prateleiras, levava sacolas nas casas dos clientes e ajudava no caixa. Mas foi pela TV que descobriu o gosto pela profissão.

Aos 10 anos, se tornou fã do seriado Dama de Ouro, em que a policial Katy Mahoney investiga crimes violentos em Chicago (EUA). O personagem era interpretado pela atriz Jamie Rose. Com ousadia, Patrícia teve certeza do caminho a seguir. Certa vez, aproveitando-se da proximidade com o delegado regional Lauro Cesar Braga, amigo do seu pai, pediu-lhe para acompanhar os plantões de final de semana. Com 13 anos e ainda estudante no Colégio Dom Bosco, tinha curiosidade sobre como seriam as tardes de domingo numa DP.

Como os plantões eram praticamente com serviços burocráticos, o delegado concordou com que ela frequentasse o lugar. Até que certa vez um grave acidente de trânsito com oito mortos quebrou a monotonia. O regional nem percebeu, mas a adolescente não se conteve: infiltrou-se entre os policiais e foi até o Instituto Médico Legal ver os corpos. Tomou uma enorme bronca de Braga, mas respondeu com coragem:

— Se eu quero ser policial, se é com isso que quero trabalhar, como ter medo? — devolveu ao experiente delegado.

Mais tarde, já prestes a terminar o Ensino Médio, foi inquirida pelos pais sobre a faculdade que iria cursar.

— Quero fazer Direito para ser delegada de polícia.

O casal concordou com o curso, mas não com a função. Achavam perigoso uma mulher ser delegada de polícia. Patrícia não gostou, mas decidiu fazer Direito, em Blumenau, e aproveitar que o irmão trabalhava num escritório de advocacia para pegar jeito. Enquanto isso, seguia tocando estágio no Ministério Público. Lá, de novo, esbarrou numa situação que a empurrava para a questão das mulheres: a assistência judiciária gratuita.

— Eu tinha consciência de que, apesar de não sermos uma família rica, meus pais conseguiam manter quatro filhos na universidade. Encarava o atendimento como uma forma de recompensar por tudo já alcançado.

Quando já estava casada, recebeu o incentivo para as provas do concurso para a polícia. Foram três tentativas até conseguir.

— Meus pais não tinham mais o que fazer: só rezar. E foi deles um presente que guardo com muito carinho: uma placa com meu nome entalhada na madeira e o escudo da Polícia Civil de Santa Catarina.

Hoje, 1.034 mulheres estão nos quadros da instituição. Atualmente existem 71 delegadas, sendo 41 titulares em delegacias, em conexão com o trabalho da DPCAMI. Um dos orgulhos da delegada, até esta entrevista, era o fato de todos os feminicídios em Santa Catarina estarem esclarecidos.

CURRÍCULO SÓLIDO PARA LIDAR COM PRECONCEITO

Patrícia Zimmermann é casada com o delegado Aldo Pinheiro D'Ávila, secretário adjunto da Secretaria Estadual de Segurança Pública de Santa Catarina. O casal se conheceu no final do curso de Direito, na Universidade Regional de Blumenau (Furb). Do casamento de quase 30 anos nasceram duas filhas, uma com 23 e outra com 19 anos. O caminho profissional das meninas parece traçado: uma se dedica ao Direito e quer ser delegada, enquanto a outra pretende seguir a Medicina Legal:

— O curioso é que uma delas diz: quero seguir os passos da mãe, 'esquecendo' que o pai também é advogado e delegado — brinca Patrícia.

Ao longo da carreira, Patrícia estudou bastante e aprimorou o conhecimento no tema violência contra a mulher. Fez pós em Violência Doméstica Familiar, em Direito Processual e é mestre em Ciências Jurídicas.

Apesar da qualificação, já enfrentou situações constrangedoras. Durante a pandemia, após uma explanação do currículo, ouviu de um colega: 'Que bom conhecer um pouco mais sobre a senhora, pois a gente imagina que tenha chegado aonde chegou por ser casada com o doutor Aldo'. Para a delegada, uma cena que se repete com outras mulheres no mercado de trabalho.

— A gente é constantemente desafiada a provar que tem formação, currículo, estudos, conhecimento, transferências por merecimento. Nós vemos mulheres como eu, com toda essa experiência, e que ainda pairam as dúvidas sobre o exercício da profissão.

Patrícia está lotada na 6ª Delegacia de Polícia de Florianópolis. Até a transferência para a Capital, em 2015, fazia plantões. Paralelo às atividades policiais, seguia a formação acadêmica:

— Eu sempre busquei me atualizar e nunca me joguei nas costas do companheiro de vida e de profissão. Só falta nos cobrarem por termos um marido bacana — brinca.

Para Patrícia, crimes de violência familiar têm vários fatores extras a considerar: "Como fazer com que uma mãe denuncie um filho, uma avó denunciar o neto, uma mulher denunciar o homem que ela ama?"

Flamenguista, avaiana e apaixonada pelo verde e rosa da Estação Primeira de Mangueira, a delegada que já botou muito marmanjo em cana também gosta de cozinhar, ouvir música e aproveitar a praia. Atual vice-presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Santa Catarina, conta que já recebeu convite para entrar na política, o que no momento está fora de cogitação:

— Teria tempo de contribuição previdenciária suficiente para pedir a aposentadoria, mas me acho com energia para continuar trabalhando como policial — explica.

Pelo jeito, a voltagem anda alta: recentemente curtiu a Festa do Pinhão, em Lages, levou uma das filhas no show da Taylor Swift, em São Paulo, e já dançou com o cantor canadense The Weeknd.

— Sou eclética na música.

Quem vai duvidar da delegada que se inspirou em Katy Mahoney?

nsctotal.com.br/pedro
pedro.machado@nsc.com.br

Dona da Cremer investe R$ 20 milhões em **nova fábrica no Vale**

Sem muito alarde, a Viveo, gigante nacional da área da saúde, está tirando do papel uma nova fábrica em Blumenau. Um galpão adicional de 8 mil metros quadrados já está em fase avançada de construção dentro do parque fabril da unidade de adesivos da Cremer, na Rua Ewaldo Jansen. Ele deve começar a rodar no início de 2025, entre janeiro e fevereiro. O investimento é de cerca de R$ 20 milhões.

A nova planta vai concentrar a produção da linha de lenços umedecidos do grupo. Hoje essas operações estão espalhadas em duas unidades, uma em Blumenau, da FW, e outra em São Paulo, da Daviso. Ambas as empresas foram compradas pela Viveo em 2021, em um negócio, à época, de R$ 300 milhões. Com a consolidação, essas duas plantas, que ocupam imóveis alugados, serão desativadas de forma gradativa.

O diretor industrial Leandro Xavier diz que desde a aquisição a Viveo vinha estudando a melhor forma de acomodar a produção e explorar a sinergia dessas duas unidades. Ao concentrar a fabricação de lenços em um mesmo local, a companhia espera reduzir custos. A nova planta, depois de pronta, também ampliará em 20% a capacidade de produção, para 12 milhões de pacotes mensais.

O novo investimento ainda deve gerar 120 novos empregos, calcula Xavier, além de consolidar Blumenau como um dos principais centros de operações da Viveo. Quatro das oito fábricas da empresa no Brasil, totalizando cerca de 120 mil metros quadrados de área fabril, estão na cidade. Além disso, a Viveo também tem um centro de distribuição em Indaial.

— É um estado forte na nossa operação, onde temos presença forte da governança, com qualidade de mão de obra, gestão industrial e malha logística — diz Xavier.

DIVULGAÇÃO

Com investimento de R$ 20 milhões, nova fábrica da Viveo deve estar pronta no começo de 2025

ABAIXO DA MÉDIA

O catarinense que mora em apartamento paga, em média, R$ 495,38 de condomínio, segundo levantamento feito pela uCondo, startup de gestão de condomínios. O valor está abaixo das médias da região Sul (R$ 545,93) e nacional (R$ 634,24). A sondagem foi feita com 3.330 condomínios de todos os estados do país.

Segundo o levantamento, o índice de inadimplência deste tipo de fatura chegou a 24% em 2023, um recorde. Na avaliação da uCondo, o condomínio, para o consumidor, não é considerado uma conta urgente, o que explicaria os atrasos acima da média nos pagamentos.

TECNOLOGIA

A multinacional alemã T-Systems inaugurou semana passada em Blumenau o Global Delivery Center (GDCs), centro que prestará serviços de tecnologia da informação (TI) para empresas de vários continentes. Conforme a empresa, os GDCs contribuem para fomentar a inovação e aumentar a eficiência dos negócios do grupo.

PASSARELA NA PRAIA

A orla no Costão das Vieiras, entre as praias de Perequê e Porto Belo, no Litoral Norte do Estado, vai ganhar uma nova passarela. A prefeitura assinou nesta semana a ordem de serviço para a obra, que tem investimento de R$ 1,78 milhão. O prazo estimado para a conclusão dos trabalhos é de 150 dias.

RECORDE

O Porto Itapoá movimentou 597.338 TEUs (unidades equivalentes a um contêiner de 20 pés) entre janeiro e junho deste ano, um novo recorde para o período de um semestre.

Concessão Licença Ambiental de Operação n° 1949/2024

Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A., torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (IMA), a Licença Ambiental de Operação (LAO) N° 1949/2024, válida por 48 meses. A Licença para a operação do seccionamento da Linha de Transmissão (LT) de 525 kV entre Curitiba e Blumenau para a Subestação (SE) Gaspar II - CD, com uma extensão aproximada de 20,21 km, atravessando os municípios de Blumenau, Gaspar e Luiz Alves no estado de Santa Catarina. A linha tem origem na futura SE Gaspar II, no município de Gaspar, e segue em direção ao seccionamento. Adicionalmente, a operação do seccionamento da LT de 525 kV entre Blumenau e Biguaçu para a SE Gaspar II - CD, com uma extensão aproximada de 7,37 km, atravessa o município de Gaspar, Santa Catarina, tendo origem na SE Gaspar II e seguindo em direção ao seccionamento. Este empreendimento faz parte do Lote 01 do Leilão da ANEEL 004/2018 e tem como objetivo melhorar a disponibilidade de energia elétrica conectada e a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN) na região nordeste de Santa Catarina. O empreendimento está localizado na Rua Prefeito Adelar Soldatéli, S/N, Valada São Paulo, em Rio do Sul, Santa Catarina.

IMA
IMA - Rua Artista Bittencourt, 30, Centro - 88020-060 - Florianópolis - Santa Catarina
Fone: + 55 48 36654190
E-mail: ima@ima.sc.gov.br - URL: www.ima.sc.gov.br

Concessão Licença Ambiental de Instalação n° 1893/2024

Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A., torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (IMA) a Licença Ambiental de Instalação Nº 1893/2024, válida por 72 meses, para a Ampliação de área da LT 525/230/138 kV Joinville Sul - Itajaí II - Biguaçu, Subestações e Seccionamentos Associados, devido à necessidade de ajustes na locação de praças de torres e acesso em sete trechos específicos da linha de transmissão, justificados por critérios técnicos de engenharia, visando mitigar riscos ambientais, geotécnicos, de implantação e operacionais. O empreendimento está localizado em acesso a Rod. do Arroz, s/n, Vila Nova, Joinville, Santa Catarina.

IMA
IMA - Rua Artista Bittencourt, 30, Centro - 88020-060 - Florianópolis - Santa Catarina
Fone: + 55 48 36654190
E-mail: ima@ima.sc.gov.br - URL: www.ima.sc.gov.br

Gustavo Turani, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCISRS sob nº 392/19 devidamente designado pelo credor fiduciário Indusec Capital Securitizadora S.A, CNPJ sob o nº 30.950.165/0001-95, em razão das oras devedoras fiduciantes Miriam Dubiella Boss, CPF/MF nº 670.947.759-20, Valdir Olczyk, CPF sob o nº 351.835.869-34 e a Serraria Caravagio Eireli, CNPJ sob o nº 29.036.044/0001-53, com sede à Av. Cônego João Marchesi, nº 3025, b. Saqui em Canela/RS, CEP 95270-000, neste ato representada por sua titular sra. Miriam Dubiella Boss, CPF/MF nº 670.947.759-20, fazem saber que, através deste, serão levados a leilão o imóvel MATRÍCULA Nº 44.640 DO CRI DA COMARCA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC garantidor do contrato de CONFISSÃO DE DÍVIDA COM GRAVAME FIDUCIÁRIO, pela maior oferta, desde que não inferior ao valor da avaliação declarado pelos devedores fiduciantes no 1º leilão no montante de R$ 800.000,00 e que será realizado em 19/07/2024, às 9h e, não havendo lances, no 2º leilão desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, no valor de R$ 595.289,38 atualizado até a data de 21 de junho de 2024, e que será realizado que será realizado no dia 05/08/2024, às 9h, ambos por este leiloeiro em seu site www.turanileiloes.com.br, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos seguintes.

Draka Comteq Cabos Brasil S.A.

CNPJ nº 00.017.734/0001-83

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Submetemos a apreciação de V.Sas, as Demonstrações Contábeis encerradas em 2023 e 2022. Joinville, 28 de junho de 2024.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	**11.222**	1.875
Contas a receber de clientes	6	**16.021**	2.262
Estoques	7	**5.497**	16.114
Impostos a recuperar	8	**16.437**	18.781
Partes relacionadas	9	**257.041**	274.965
Instrumentos financeiros derivativos		**215**	526
Outros ativos		**85**	56
Total circulante		**306.518**	**314.579**
Não circulante			
Impostos a recuperar	8	**622**	624
Tributos diferidos	10	**5.626**	-
Depósitos judiciais		**11**	11
Imobilizado	11	**9.461**	9.899
Total não circulante		**15.720**	**10.534**
Total do ativo		**322.238**	**325.113**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores	13	**144.266**	180.356
Fornecedores partes relacionadas	13	**23.817**	20.714
Dividendos a pagar	14	**6.658**	4.037
Tributos a pagar	10	**3.171**	1.905
Salários e encargos sociais a pagar		**1.992**	1.577
Provisões diversas		**4.495**	5.108
Adiantamentos de clientes		**339**	90
Instrumentos derivativos passivo		**8**	489
Total circulante		**184.746**	**214.276**
Não circulante			
Provisões para demandas judiciais	12	**21**	21
Total não circulante		**1.719**	**21**
Total do passivo		**186.465**	**214.297**
Patrimônio líquido	14		
Capital social		**27.468**	27.468
Reserva de capital		**5.493**	4.819
Reserva de lucros		**102.812**	78.529
		135.773	**110.816**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**322.238**	**325.113**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021	27.468	-	3.969	60.847	-	92.284
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.999	16.999
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal (Nota 14)	-	-	850	-	(850)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 14)	-	-	-	-	(4.037)	(4.037)
Constituição de reserva de lucros (Nota 14)	-	-	-	12.112	(12.112)	-
Dividendos destinados em anos anteriores - não distribuídos (Nota 14)	-	-	-	5.570	-	5.570
Em 31 de dezembro de 2022	27.468	-	4.819	78.529	-	110.816
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	**27.306**	**27.306**
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal (Nota 14)	**-**	**-**	**674**	**-**	**(674)**	**-**
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 14)	**-**	**-**	**-**	**-**	**(6.658)**	**(6.658)**
Constituição de reserva de lucros (Nota 14)	**-**	**-**	**-**	**19.974**	**(19.974)**	**-**
Pagamento baseado em ações ("LTI")	**-**	**273**	**-**	**-**	**-**	**273**
Dividendos destinados em anos anteriores - não distribuídos (Nota 14)	**-**	**-**	**-**	**4.037**	**-**	**4.037**
Em 31 de dezembro de 2023	**27.468**	**273**	**5.493**	**102.540**	**-**	**135.774**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Receita líquida de vendas	15	**563.318**	550.105
Custo das vendas	16	**(528.585)**	(528.469)
Lucro bruto		**34.733**	21.636
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	16	**(5.805)**	(6.789)
Despesas gerais e administrativas	16	**(1.130)**	(969)
Outras receitas operacionais, líquidas		**2.075**	6.108
Lucro operacional		**29.873**	19.986
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	**4.127**	2.613
Despesas financeiras	17	**(3.758)**	(2.382)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	17	**(57)**	158
		312	389
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**30.185**	20.375
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes		**(6.808)**	(3.376)
Diferidos		**3.929**	-
Lucro líquido do exercício		**27.306**	16.999
Lucro básico e diluído por ação -R$	14	**0,23**	0,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	**27.306**	16.999
Outros resultados abrangentes	**-**	-
Resultado abrangente do exercício	**27.306**	16.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**27.306**	16.999
Ajustes por:		
Depreciações	**923**	882
Valor residual do ativo imobilizado baixado	**77**	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**35**	7
Provisão para perdas e giro lento de estoque	**(213)**	48
Provisões para contingências	**-**	19
Provisões de gastos industriais, comerciais e administrativos	**(612)**	876
Tributos diferidos	**(3.929)**	-
Instrumentos financeiros derivativos não realizados	**(170)**	56
Pagamento baseado em ações	**273**	-
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	**(13.794)**	(571)
Estoques	**10.830**	(10.407)
Impostos a recuperar	**2.346**	(1.851)
Partes relacionadas e outros ativos	**17.895**	33.974
Fornecedores	**(36.090)**	(34.499)
Salários e encargos sociais a pagar	**415**	(38)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	**6.921**	3.322
Partes relacionadas e outros passivos	**3.352**	(5.254)
Caixa gerado pelas atividades operações	**15.565**	3.563
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(5.656)**	(3.225)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**9.909**	338
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	**(562)**	(1.269)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(562)**	(1.269)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	**9.347**	(931)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**1.875**	2.806
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**11.222**	1.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A Draka Comteq Cabos Brasil S.A. ("Companhia") tem por objeto a produção de fios e cabos de cobre para aplicação em energia, compra, venda, importação e exportação de matéria-prima, produtos manufaturados prontos ou semimanufaturados, para industrialização ou revenda. A partir de dezembro de 2016, a Prysmian Cabos e Sistemas do Brasil S.A. passou a ser controladora da Draka Comteq Cabos Brasil S.A., com participação de 50,65% em suas ações, resultante do aumento de capital por meio de emissão de ações ordinárias. Este aumento conferiu a Prysmian Cabos e Sistemas do Brasil S.A. a maioria dos votos nas decisões estratégias da Companhia e, portanto, o controle da mesma.

2. Resumo das políticas contábeis materiais: 2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros (inclusive derivativos) são mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 28 de junho de 2024. **2.2. Conversão de moeda estrangeira:** a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. b) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não apresenta operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com financiamentos são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Variações monetárias e cambiais, líquidas". **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem saldos em caixa e bancos, adicionados a aplicações financeiras de liquidez imediata, denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado, vencimentos não superiores há 90 dias, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **2.4. Instrumentos financeiros:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) Ativos financeiros: *Reconhecimento inicial e mensuração:* Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes ele precisa gerar fluxos de caixa futuros que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referidos como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. *Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, a Companhia classifica os seus ativos financeiros nas categorias abaixo: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida):* Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas. *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais o Grupo não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento. Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado. *Desreconhecimento:* Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou • A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas pela Companhia. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia). *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:* A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia). ii) Passivos financeiros: *Reconhecimento inicial e mensuração:* Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e instrumentos financeiros derivativos. Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e • Passivos financeiros ao custo amortizado. A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. *Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos):* Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. *Desreconhecimento:* Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. iii) Compensação de instrumentos financeiros: Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. **2.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias e serviços. Se o prazo de recebimento é de um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Em virtude do curtíssimo prazo de vencimento e irrelevância dos potenciais efeitos, as contas a receber não são ajustadas ao seu valor presente. **2.6. Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método "Custo Médio". O custo dos produtos acabados compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas pelos custos específicos incorridos de cada importação. **2.7. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os prazos de depreciação dos bens do ativo imobilizado são depreciados como segue:

	Anos
Edifícios e construções	25
Máquinas e instalações	10
Aparelhagem e utensílios	5
Equipamentos e processamento de dados:	
Equipamentos de vídeo	5
Central informática e rede	5
Computadores e periféricos	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda dos bens com o saldo residual contábil e são reconhecidos em "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **2.8. Impairment de ativos não financeiros:** O imobilizado e outros ativos não circu-

Continua...

...continuação

Draka Comteq Cabos Brasil S.A. - CNPJ nº 00.017.734/0001-83

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

lantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. **2.9. Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente em razão do curto prazo de pagamento. **2.10. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social correntes é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida. **2.11. Reconhecimento da receita:** a) Vendas de produtos: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita é reconhecida à medida que a Companhia satisfaz a obrigação de *performance* ao transferir o bem prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando o cliente obtiver o controle desse ativo. Nos contratos da Companhia geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de performance, de modo que a receita de venda é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, o que geralmente acontece na entrega do item. b) Receitas financeiras: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.12. Benefícios a empregados:** A Companhia disponibiliza a todos os empregados a participação no plano de previdência privada administrado por entidade de previdência privada aberta, caracterizado como contribuição definida. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal. As contribuições são diferenciadas por categoria e o montante de contribuições pagas em 2023 foi de R$5 (R$5 em 2022). **2.13. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia ou deliberação dos acionistas. Qualquer valor diferente do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.14. Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e o número de ações em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41. Nos exercícios ora apresentados, o resultado por ação básico é igual ao diluído. **2.15. Ajuste a Valor Presente:** Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando há efeitos relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações atuais do mercado. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo, não tendo identificado saldos e transações para os quais o ajuste a valor presente seja aplicável e relevante para efeito das demonstrações financeiras. **2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023:** A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações que são válidas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes. As alterações aos pronunciamentos mencionados abaixo, não trouxeram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. • IFRS 17 Contrato Seguros (equivalente ao CPC 50 - Contrato de Seguros) - é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguros, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação, que substitui o IFRS 04 (equivale CPC 11). A norma se aplica a todos os contratos de seguro; • Alteração IAS 8 Definições de estimativas contábeis - Esclarecimentos a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros, além de esclarecer como entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. (equivale ao CPC 23); • Alteração ao IAS 1 e *IFRS Practice Statement 2*. - Orientações e exemplos para ajudar as entidades a aplicarem julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis (equivale ao CPC 26 (R1)); • Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação - Alterações do IAS 12 - Estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos passivos de desativação. (equivale ao CPC 32- Tributos sobre o lucro); e • Reforma tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12 (equivale ao CPC 32- Tributos sobre o lucro) as alterações foram introduzidas em respostas as regras do Pilar Dois da OCDE sobre BPES e pode impactar o imposto diferido e necessidade de divulgação para entidade afetadas. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. **2.17. Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. • IFRS 16 - Passivo de locação em um Sale and Leaseback - Transação de venda retroarrendamento (equivalente CPC 06); • Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante; Alterações ao • AS 7 e IFRS 7: Acordo de financiamentos de fornecedores (equivalente aos CPC 03 e CPC 40 (R1) respectivamente).

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: Julgamentos, estimativas e premissas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo. a) *Imposto de renda, contribuição social e outros impostos:* A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda e contribuição social. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. b) *Vida útil do ativo imobilizado:* A determinação da vida útil do imobilizado tem impacto significativo na determinação do resultado da Companhia na medida em que impacta o valor de despesa de depreciação contabilizada. A determinação da vida útil depende de fatores inerentemente incertos como utilização esperada e níveis de manutenção e desenvolvimento tecnológicos. c) *Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros:* O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utiliza também seu julgamento para definir os cenários e valores apresentados na análise de sensibilidade. Quaisquer alterações nas premissas utilizadas para os cálculos envolvendo o valor justo de instrumentos financeiros poderiam afetar significativamente a posição patrimonial e financeira da Companhia.

4. Gestão de riscos financeiros: 4.1. Fatores de risco: A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às necessidades próprias, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições revisadas periodicamente. Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 se aproximam dos seus valores de mercado. a) Política de gestão de riscos financeiros: A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela matriz italiana. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. b) Risco de crédito: A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso normal de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Companhia efetua avaliação de crédito de instituições financeiras em relação à capacidade de as instituições financeiras pagarem o principal e os juros dos títulos emitidos e monitora o cumprimento de seus procedimentos de seleção de instituições financeiras e aprovação de seus investimentos nestas. Neste sentido, a Companhia tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha. c) Risco de liquidez: A Companhia gerencia o risco de liquidez tendo seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e mantendo saldos de caixa e aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do financiamento (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. A Companhia não possui financiamentos; os fornecedores e partes relacionadas correspondem a R$168.083 em 31 de dezembro de 2023 (R$201.070 em 31 de dezembro de 2022), todos de vencimento a curto prazo. d) Risco de câmbio e oscilação de commodities: Esses riscos decorrem da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio e dos preços de *commodities*, que reduzam valores a receber ou aumentem saldos a pagar em moeda estrangeira. Adicionalmente ao *hedge* natural, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia mantinha, na data de encerramento do exercício, operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil e no exterior, bem como na *London Metal Exchange* (LME). As perdas e os ganhos gerados com essas operações são reconhecidos diretamente no resultado, considerando-se o valor justo desses instrumentos. A Companhia possui as seguintes modalidades de contratos de instrumentos financeiros derivativos: i) *Contratos futuros:* Os contratos futuros relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger vendas futuras em moeda estrangeira. ii) *Contratos de swap:* São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda estrangeira para o real. *Exposição em Moeda Estrangeira:* Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía ativos e passivos em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	2023		2022	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Partes relacionadas em US$..........	**3.046**	**14.285**	8.258	46.082
Outros ativos em US$	**-**	**-**	10	53
Outros ativos em EUR....................	**4**	**19**	4	28
	3.050	**14.766**	8.272	46.163
Passivo				
Fornecedores em EUR..................	**(45)**	**(218)**	-	-
Fornecedores em US$	**-**	**-**	51	322
Outros passivos em EUR	**(30)**	**(145)**	25	157
	(75)	**(363)**	76	479
Derivativos				
Ativo em US$.................................	**44**	**215**	94	526
Passivo em US$	**(2)**	**(8)**	(87)	(489)
	42	**203**	7	37
Exposição líquida em US$	**3.088**	**14.950**	8.311	46.339
Exposição líquida em EUR............	**(71)**	**(344)**	(21)	(129)
	3.017	**14.606**	8.290	46.210

e) Financiamentos de curto e longo prazos: O valor contábil é determinado utilizando as taxas de juros pactuadas com as instituições financeiras (custo amortizado), as quais refletem o valor corrente de mercado, consideradas as condições e natureza dessas operações. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não possuía financiamentos. **4.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade bem como oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal. A Companhia monitora o capital com base na alavancagem financeira. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e financiamentos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não apresentava nenhuma transação e/ou saldo de empréstimos e financiamentos. **4.3. Estimativa do valor justo:** Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

4.4. Instrumentos financeiros por categoria

	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio de resultado	Total
31 de dezembro de 2023			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa..........................	**11.222**	**-**	**11.222**
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	**215**	**215**
Contas a receber de clientes...........................	**16.021**	**-**	**16.021**
Contas a receber partes relacionadas..............	**257.041**	**-**	**-**
	284.284	**215**	**27.458**

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2023			
Instrumentos financeiros derivativos	**8**	**-**	**8**
Fornecedores	**-**	**144.266**	**144.266**
Partes relacionadas..............................	**-**	**23.817**	**23.817**
	8	**168.083**	**168.091**

	Custo amortizado	Ativos a valor justo por meio de resultado	Total
31 de dezembro de 2022			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa..........................	1.875	-	1.875
Instrumentos financeiros derivativos	-	526	526
Contas a receber de clientes...........................	2.172	-	2.172
Partes relacionadas...	274.965	-	274.965
	279.012	526	279.549

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2022			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Financiamentos	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	489	-	489
Fornecedores	-	180.356	180.356
Partes relacionadas..............................	-	20.714	20.714
	489	201.070	201.559

	31/12/2023 (Moeda estrangeira)	31/12/2022 (Em milhares de reais)	31/12/2023 (Moeda estrangeira)	31/12/2022 (Em milhares de reais)
Ativo				
Posição ativa				
USD	**44**	213	**94**	526
EUR.......................	**-**	-	**-**	-
Posição passiva				
USD	**(2)**	(10)	**(87)**	(489)
EUR.......................	**-**	-	**-**	-
Total	**42**	203	**7**	37

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Depósitos bancários	**1.846**	291
Aplicações financeiras...	**9.376**	1.584
	11.222	1.875

As aplicações financeiras são caixas e equivalentes de caixa por serem prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. Contas a receber de clientes

	2023	2022
Clientes no país...	**16.075**	2.281
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(54)**	(19)
	16.021	2.262

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Saldo inicial	**(19)**	(12)
Constituição de provisão	**(35)**	(45)
Baixa de recebíveis	**-**	38
Saldo final no exercício	**(54)**	(19)

A Companhia, em linha com o definido pelas políticas contábeis aplicáveis, utiliza determinados critérios quantitativos para cálculo da provisão de PCLD, além de análise individual da expectativa de perda durante todo o ciclo do ativo financeiro, utilizando a método simplificado, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A abertura por vencimento das duplicatas vencidas e a vencer é como segue:

	2023	2022
A vencer...	**15.766**	2.188
Vencidos	**-**	-
De 01 a 30 dias	**230**	83
De 31 a 90 dias	**-**	1
De 91 a 360 dias	**69**	9
Mais de 360 dias	**10**	-
	16.075	2.281

7. Estoques

	2023	2022
Produtos acabados...	**2.211**	7.803
Produtos em elaboração	**222**	-
Matérias-primas..	**2.337**	1.891
Adiantamentos a fornecedores...	**252**	-
Provisão para perdas e giro lento...	**-**	(213)
Compras em trânsito	**475**	6.633
	5.497	16.114

A movimentação da provisão para perdas e giro lento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Saldo inicial	**(213)**	(165)
Constituição de provisão	**-**	(108)
Baixa..	**213**	60
Saldo final no exercício	**-**	(213)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existia ônus, garantias reais ou restrições para uso de estoques da Companhia.

8. Tributos a recuperar

	2023	2022
Crédito PIS/COFINS imobilizado..	**68**	64
IRPJ/CSLL a compensar	**1.399**	839
Crédito de Pis e Cofins (exclusão da base do ICMS)	**8.781**	7.689
Crédito PIS/Cofins sobre compra de matéria-prima.............	**5.419**	8.579
Outros créditos	**1.392**	2.234
Total...	**17.059**	19.405
Ativo circulante	**16.437**	18.781
Ativo não circulante	**622**	624

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário (RE) 574.706, com repercussão geral, decidiu pela impossibilidade do ICMS de compor a base de cálculo da Contribuição para o PIS/Pasep e COFINS faturamento. Apenas poderá utilizar dessa prerrogativa o contribuinte que ajuizar ação específica solicitando a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo das contribuições, indicando como jurisprudência este provimento disposto pelo Supremo. Assim sendo, é possível que o contribuinte altere a formação da base de cálculo prevista nas legislações relacionadas ao PIS e COFINS sobre faturamento. Ainda, é possível que nesta decisão judicial o interessado reclame também judicialmente a restituição dos valores a título de tributo pago indevidamente dentro do prazo prescricional aplicável. Neste sentido a Companhia ajuizou ação que transitou em julgado em 02 de julho de 2019. Considerando o período de 5 anos que a Companhia tem para utilizar os créditos, a partir da homologação, foi realizado um levantamento para estimar o valor de crédito a ser consumido neste período. Como consequência do trânsito em julgado de suas ações, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras de 2019, os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram créditos tributários no montante total, de R$28.394. A movimentação ocorrida em 2023 e 2022 está representada no quadro a seguir.

Crédito original	25.171
Atualização monetária	3.223
Total dos créditos	28.394
Impairment (i)	(17.330)
Crédito líquido em dezembro/2019	11.064
Adição referente a atualização do saldo credor (ii)	1.354
Provisão para não realização do saldo credor (ii)	(1.091)
Reclassificação para crédito de PIS e COFINS (corrente)..................	(3.638)
Crédito líquido em dezembro - 2022	7.689
Reversão provisão para não realização do saldo credor (ii)	**1.090**
Crédito líquido em dezembro - 2023	**8.781**

(i) A provisão para *impairment* considera o deságio na venda dos créditos em que a Companhia considera que não terá capacidade de compensar dentro do período de cinco anos contados a partir da data dos processos. A percentual de *impairment* aplicado foi de 70% sobre o valor do crédito atualizado, que considerou o preço atualmente pago no mercado para essa natureza de crédito tributário. (ii) Em 2020, a administração da Companhia decidiu registrar crédito adicional do processo do ICMS na base

Continua...

...continuação

Draka Comteq Cabos Brasil S.A. - CNPJ nº 00.017.734/0001-83

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de cálculo do PÌS e da Cofins no montante de R$1.354 relacionado com a atualização monetária do indébito, com o objetivo de manter o crédito registrado alinhado com o pedido de homologação junto à Secretaria da Receita Federal. A provisão no valor de R$1.090 constituída anteriormente foi revertida em 2023, pois, não há mais dúvidas quanto a realização do crédito, o qual será consumido durante o próximo exercício.

9. Partes relacionadas: As transações com Companhias relacionadas são substancialmente compras e vendas de produtos, nas condições comerciais definidas entre as partes, conforme a seguir:

	2023			
Partes relacionadas	**Ativo**	**Passivo**	**Receitas**	**Despesas**
Singapore Cables Manufacturers	**24**	**-**	**-**	**-**
Prysmian Spa	**46**	**-**	**-**	**-**
Prysmian Cavi e Sistemi Srl	**-**	**(317)**	**-**	**554**
Prysmian Energia Cabos e Siste	**242.756**	**(23.792)**	**(565.832)**	**13.602**
Prysmian Energia Cables Y Sist	**14.215**	**-**	**(57.132)**	**60.094**
Prysmian Communications Cables	**-**	**292**	**-**	**-**
	257.041	**(23.817)**	**(622.964)**	**74.250**

	2022			
Partes relacionadas	**Ativo**	**Passivo**	**Receitas**	**Despesas**
Productora de Cables Procables	-	-	(5.446)	-
Singapore Cables Manufacturers	25	-	-	-
Prysmian Spa	50	-	-	-
Prysmian Cavi e Sistemi Srl	-	(331)	-	518
Prysmian Energia Cabos e Siste	231.809	(20.697)	(538.102)	1.577
Prysmian Energia Cables Y Sist	43.081	-	(81.551)	-
Prysmian Communications Cables	-	314	-	-
	274.965	(20.714)	(625.099)	2.095

	2023	2022
Dividendos a pagar		
Acionistas majoritários	**6.658**	4.037
	6.658	4.037

Parte das atividades administrativas da Companhia é realizada por funcionários da controladora Prysmian Energia Cabos e Sistemas do Brasil S.A. Estas despesas administrativas não são repassadas para a Companhia.

10. Imposto de renda e contribuição social: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos: Com base em projeções dos resultados tributáveis futuros, as quais contemplam ações operacionais e financeiras, a Administração chegou à conclusão de que não é provável que os ativos fiscais diferidos irão gerar benefícios fiscais futuros ou dentro do período de reversão das diferenças temporárias. Portanto, foi constituído imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos em montante considerando suficiente face as projeções de lucro tributável futuro, conforme sumário a seguir:

	2023	2022
Prejuízo fiscal e base negativa	**4.686**	7.528
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**18**	6
Provisão para contingências	**7**	7
Provisões diversas	**1.276**	1.658
Provisão para perdas e giro lento	**-**	72
Derivativos	**(70)**	(12)
Outras	**(291)**	25
Crédito tributário ainda não reconhecido	**-**	(9.284)
Tributos diferidos ativo	**5.626**	-

Foi constituído imposto diferido em 2023, pois, ao avaliar a recuperabilidade destes impostos, a Companhia confia em premissas de projeções usadas nas demonstrações financeiras e em outros relatórios da administração que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas. Os prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, sem prazo de prescrição, estando sua utilização limitada a 30% do lucro tributável em cada exercício, conforme legislação vigente. b) Conciliação da despesa de Imposto de renda e da contribuição social: A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**30.185**	20.375
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	**34%**	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	**(10.263)**	(6.928)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:		
Diferido ainda não contabilizado sobre diferenças temporárias e/ou exclusões	**-**	2.024
Compensação de prejuízo fiscal	**2.842**	1.545
Outros ajustes permanentes	**4.542**	(17)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(2.879)**	(3.376)
Correntes	**(6.808)**	(3.376)
Diferidos	**3.929**	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(2.879)**	(3.376)

b) Reserva legal: Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, da Lei 6.404/76, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. c) Reserva de retenção de lucros: A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva registra também os lucros a serem futuramente distribuídos a título de dividendos ou integralizados ao capital, mediante aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. d) Dividendos: Conforme estatuto social da Companhia, é garantido aos sócios a distribuição mínima de 25% do resultado. Conforme deliberado no ato societário de 25 de abril de 2023, os acionistas da Companhia decidiram pela restituição dos saldos de dividendos destinados em 2022, passando o mesmo a recompor as reservas de lucros do exercício 2023, ficando a disposição para futura destinação. Para o ano de 2023 foi constituído distribuição mínima de 25% do resultado conforme estatuto. e) Lucro líquido por ação (básico e diluído): O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, e por este motivo o lucro por ação básica é igual ao diluído.

	2023	2022
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	**27.306**	**16.999**
Quantidade de ações ordinárias em circulação (milhares)	**119.816**	119.816
Lucro básico e diluído por ação - R$	**0,23**	0,14

15. Receita de vendas ao mercado interno e externo: A reconciliação das vendas para a receita líquida é como segue:

	2023	2022
Receita operacional bruta		
Mercado interno - Terceiros	**66.933**	45.070
Mercado interno - Partes Relacionadas	**565.832**	538.102
Mercado externo - Partes Relacionadas	**57.132**	86.997
Receita operacional bruta	**689.897**	670.169
Impostos incidentes sobre vendas	**(126.579)**	(120.064)
Receita operacional líquida	**563.318**	550.105

16. Custos e despesas por natureza

	2023	2022
Compra de materiais diretos e indiretos	**503.428**	504.193
Fretes, acondicionamento e comissões	**4.166**	4.947
Serviços prestados	**3.303**	3.775
Despesa com pessoal	**8.209**	7.091
Depreciações e amortizações	**922**	882
Aluguéis	**129**	103
Gás	**6.693**	7.837
Energia Elétrica	**2.313**	2.633
Material para manutenção e reparos	**2.598**	1.799
Outros	**3.758**	2.967
Total dos custos, despesas com vendas e despesas administrativas	**535.519**	536.227
Custo das vendas	**528.585**	528.469
Despesas com vendas	**5.804**	6.789
Despesas gerais e administrativas	**1.130**	969
	535.519	536.227

11. Imobilizado

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e instalações	Aparelhagens e utensílios	Móveis e máq. de escritório	Equipamentos e proces. dados	Bens em andamento	Total
Saldo Líquido em 31 de dezembro de 2021	1.768	5.429	1.705	329	40	174	67	9.512
Transferências	-	-	195	81	-	-	(276)	-
Adições	-	-	-	-	-	-	1.269	1.269
Depreciação	-	(330)	(355)	(119)	(5)	(73)	-	(882)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	1.768	5.099	1.545	291	35	101	1.060	9.899
Custo em 31 de dezembro de 2022	1.768	8.309	25.388	1.950	160	480	1.060	39.115
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2022	-	(3.210)	(23.843)	(1.659)	(125)	(379)	-	(29.216)
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	1.768	5.099	1.545	291	35	101	1.060	9.899
Transferências	-	-	**572**	**500**	**-**	**83**	**(1.155)**	**-**
Adições	-	-	-	-	-	**-**	**562**	**562**
Baixas	-	-	-	-	-	**(77)**	**-**	**(77)**
Depreciação	-	**(330)**	**(383)**	**(147)**	**(5)**	**(58)**	**-**	**(923)**
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	**1.768**	**4.769**	**1.734**	**644**	**30**	**49**	**467**	**9.461**
Custo em 31 de dezembro de 2023	**1.768**	**8.309**	**25.960**	**2.450**	**160**	**486**	**467**	**39.600**
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2023	**-**	**(3.540)**	**(24.226)**	**(1.806)**	**(130)**	**(437)**	**-**	**(30.139)**
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	**1.768**	**4.769**	**1.734**	**644**	**30**	**49**	**467**	**9.461**

O saldo de imobilizados em andamento em 31 de dezembro de 2023 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas e instalações que ainda não estão em condições de uso. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existem ônus, garantias reais ou restrições para uso de imobilizado da Companhia.

12. Provisões para demandas judiciais: A provisão para eventuais perdas decorrentes de contingências é estimada e atualizada pela Administração, suportada pela opinião de seus consultores legais externos. Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências:

	2023	2022
Contingências trabalhistas e previdenciárias	**21**	21
	21	21

A movimentação das provisões é demonstrada a seguir:

	2023	2022
Saldo inicial	**21**	2
Adições	**-**	19
Baixas	**-**	-
Atualizações monetárias	**-**	-
Saldo final	**21**	21

Perdas possíveis: A Companhia possui, ainda, uma ação de natureza tributária, envolvendo risco de perda classificado pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, no montante de R$11.816 (R$10.947 em 2022).

	2023	2022
Tributário	**11.816**	10.947
	11.816	10.947

A abertura dos processos possíveis é basicamente constituída pelos seguintes processos: • O valor de R$4.024 trata-se de Auto de Infração e Imposição de Multa lavrados para constituir crédito tributário de Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas IRPJ, e crédito tributário da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido CSLL. • O valor de R$6.303 trata-se de pedido de homologação das compensações realizadas pela Companhia, diante da inocorrência de prescrição do direito reconhecido nos autos do Mandado de Segurança (inconstitucionalidade majoração da base de cálculo da COFINS). • O valor de R$1.489 trata-se de Auto de Infração e Imposição de Multa lavrado exclusivamente para cobrança de multa isolada no importe de 75% sobre a totalidade do Imposto de Renda Retido na Fonte IRRF.

13. Fornecedores

Fornecedores - terceiros	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Fornecedores no país	**2.411**	2.883
Fornecedores no país - risco sacado	**141.794**	158.320
Fornecedores no exterior	**61**	19.153
Total	**144.266**	180.356

Fornecedores no país - operação de risco sacado: A Companhia possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face, junto a determinadas instituições financeiras. Nesses convênios, conforme acordado, as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pela Companhia. A decisão de aderir a essa operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor, e, por este motivo, os saldos a pagar foram mantidos na rubrica "fornecedores".

14. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é composto por 131.873.574 ações, sendo 119.815.804 ações ordinárias e 12.057.770 ações preferenciais e corresponde a R$27.468.

Acionistas	**Quantidade de ações**	**Participação**
Draka Comteq B.V.	**65.082.666**	**49,35%**
Prysmian Energia Cabos e Sistemas do Brasil S.A.	**66.790.908**	**50,65%**
	131.873.574	**100%**

17. Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	**561**	131
Resultado com operações de derivativos	**3.565**	2.481
Outras receitas financeiras	**1**	1
	4.127	2.613
Despesas financeiras		
Resultado com operações de derivativos	**(3.104)**	(2.070)
Tributos sobre operações financeiras	**(169)**	(104)
Outras despesas financeiras	**(485)**	(208)
	(3.758)	(2.382)
Variações monetárias e cambiais, líquidos		
Variação cambial sobre hedges e financiamentos	**1.636**	1.096
Variação cambial e encargos sobre clientes	**(2.228)**	54
Variação cambial e encargos sobre fornecedores	**477**	(1.054)
Variações cambiais outras	**58**	62
	(57)	158
Resultado financeiro líquido	**312**	389

18. Cobertura de seguros: A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2023, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoantes apólices de seguros:

Ramos	**2023**	**2022**
Danos materiais e perda de receita bruta	**133.479**	130.708
Responsabilidade civil	**-**	20.000

O Conselho de Administração

A Diretoria

Contador - Marcelo Volpi Braz - CRC SP-341268/O-9

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas **Draka Comteq Cabos Brasil S.A.**

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Draka Comteq Cabos Brasil S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Draka Comteq Cabos Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 28 de junho de 2024.

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-027623/F

Alexandre Fermino Alvares
Contador
CRC SP-211793/O

JEFFERSON **SAAVEDRA**

nsctotal.com.br/saavedra
jefferson.saavedra@nsc.com.br
(47) 3419-2146

Ampliação de marginais da **BR-101 em Joinville**

A ampliação das marginais em locais de maior movimento, com construção de viadutos, será a principal proposta a ser apresentada na audiência pública sobre a BR-101, marcada para segunda-feira (8), em Joinville. No encontro, realizado pelo Fórum Parlamentar Catarinense com participação da ANTT e da concessionária, serão apresentadas as obras em análise para a prorrogação da concessão da BR-101 Norte por mais 15 anos, a partir de 203 — levando o contrato, portanto, até 2048. A ampliação da concessão deve ser assinada no início de 2025.

As obras para Joinville e região previstas para a rodovia federal na proposta de repactuação estão em discussão desde o final da década passada, inclusive com realização dos projetos executivos, em grande parte. O aumento da capacidade de tráfego é determinado a partir de gatilhos de movimentação de veículos. Na audiência, será apresentada a proposta de mais cinco quilômetros de vias marginais, com viadutos. As obras estão sendo propostas em quatro lotes, com conclusão até 2030.

O principal objetivo das obras, propostas para o entorno dos principais acessos a Joinville, pelas ruas Ottokar Doerffel e Quinze de Novembro, é permitir o trânsito local pela rodovia sem necessidade de acessar as pistas principais — o tráfego seria somente pelas vias marginais. Além da ampliação das vias laterais, a proposta de repactuação prevê duas passarelas para pedestres, entre as principais obras.

NOVO CONTORNO

A audiência pública será a oportunidade para maior detalhamento da proposta e oportunidade de sugestão de outros investimentos, como, por exemplo, a realização de estudos sobre a implantação de contorno da BR-101.

O traçado provável, exibido no projeto do novo Plano Viário de Joinville, seria pela região Oeste, com 34 quilômetros de extensão. A proposta apresentada até agora não prevê contorno da estrada em Joinville.

PMRV, DIVULGAÇÃO

MIRANTE DA SERRA DONA FRANCISCA
As obras previstas para o trecho mais sinuoso da SC-418 na Serra Dona Francisca incluem estacionamento junto ao mirante, uma das atrações da rodovia em Joinville. O local é um dos pontos mais visitados em toda a Serra. No entanto, ainda não há previsão de retorno da estrutura da madeira, com deck avançado para contemplação — o equipamento, deteriorado, foi desinstalado há quase dez anos.

MUDANÇA NA LEI PERMITE RETORNO

O retorno de Maurício Peixer (PL) à Câmara de Vereadores de Joinville após período na Assembleia Legislativa foi possível devido à mudança em lei municipal realizada em 2022: até então, vereador que assumisse uma vaga na Assembleia Legislativa de forma temporária, na condição de suplente, como ocorreu com Maurício, não poderia mais voltar ao Legislativo municipal. Com a alteração, o vereador se licencia da Câmara e pode ser empossado na Assembleia sem risco de não poder retornar ao Legislativo municipal. Maurício espera poder voltar à Assembleia como deputado efetivo, caso algum dos deputados do PL vença a disputa por uma prefeitura.

REVISÃO DAS METAS

As metas da Águas de Joinville para ampliação da rede de esgoto continuam elevadas, se comparadas com o ritmo de expansão de anos anteriores. Mas houve uma revisão em relação ao proposto no início da década. Em 2021, quando já estava em vigor o marco do saneamento, aprovado no ano anterior, a meta era chegar a 65,4% de cobertura até 2025. No plano de negócios para os próximos quatro anos, divulgado na semana passada, o índice pretendido até o final do ano que vem é de 57%. Na comparação entre as previsões para 2026, o índice caiu de 67% para 64%. Nos dois planos, é mantida a marca da universalização, 90%, até 2033, o horizonte do plano.

ATÉ 2028

Ainda que tenham passado por ajustes, as metas de cobertura da companhia municipal de saneamento continuam ousadas. Em maio, o índice estava em 46%. Pelo atual plano de negócios, a meta é alcançar 50,1% ainda neste ano. Até 2028, o objetivo é chegar ao patamar de 70% de cobertura na cidade. Há investimentos em andamento no Vila Nova e Jardim Paraíso, com estações de tratamento, mais etapas nas zonas Leste (Boa Vista) e Sul, além de início das novas obras. Para atingir a meta de 2028, será preciso ampliar a rede de coleta e tratamento em 40% (ou 20 pontos percentuais) em quatro anos.

Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**

RODRIGO **FARACO**

nsctotal.com.br/faraco
rodrigo.faraco@nsc.com.br
@RodrigoFaraco

Desorganização é a marca da Seleção Brasileira

A Copa América 2024 escancara a grande diferença atual entre a Seleção Brasileira e os principais concorrentes do continente: Argentina, Colômbia e Uruguai (o adversário da vez, nas quartas de final da competição). O primeiro fator a causar esta diferença enorme é a desorganização da própria CBF, que sabia que Tite deixaria o Brasil ao final da Copa do Catar, em dezembro de 2022, e mesmo assim não preparou a transição e a sequência de trabalho.

Ao contrário disso, pagou mico com seis meses de Seleção acéfala, improvisando o péssimo Ramon Menezes, esperando Carlo Ancelotti, escolhendo Fernando Diniz como interino dividido com o Fluminense, até contratar Dorival Júnior como técnico efetivo.

Foram praticamente dois anos perdidos. Enquanto isso, a Argentina é a sequência do time campeão do mundo em 2022. O Uruguai contratou Marcelo Bielsa, que já tem trabalho fazendo a diferença. A Colômbia também tem um time montado e trabalho sólido. Dorival tem apenas sete jogos no comando da Seleção.

Não temos time, apesar de termos talento para montar um bom time. Vai demorar. O Uruguai é muito favorito diante do Brasil na partida deste sábado (6) à noite. A Seleção precisa apostar em marcação forte, em intensidade no meio campo e no poder de decisão do talento individual de algum atacante, como Rodrygo, que é um destes jogadores que podem desequilibrar.

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

Rodrygo pode ser fator de desequilíbrio para a Seleção contra o Uruguai pelas quartas de final da Copa América 2024

TITE AINDA É O MELHOR NO BRASIL

Há uma crise de técnicos no futebol brasileiro. De técnicos brasileiros, nenhum consegue evoluir e se destacar. Os estrangeiros são os melhores. Abel Ferreira e Juan Pablo Vojvoda são os destaques. Mas entre os brasileiros não há como negar: Tite segue sendo o melhor e com sobras. O técnico das últimas duas Copas do Mundo faz um trabalho de referência no Flamengo, líder do Brasileirão.

FATOR CORINTHIANS POSITIVO PARA SC

Mesmo em crise profunda, o Corinthians deu um passo importante nesta semana nas discussões sobre a criação de uma Liga no futebol brasileiro. O time paulista anunciou que está se juntando ao bloco formado pela Liga Forte União, fazendo um movimento que divide ainda mais as forças na concorrência entre LFU e Libra.

Isso pode significar um aumento de R$ 300 milhões no valor do negócio da Liga Forte União. Este número foi o que ouvi nos bastidores de perspectivas de acréscimo no bolo a ser dividido pelos clubes nas negociações que ainda estão por vir.

É bom lembrar que a LFU tem quatro clubes catarinenses: Avaí, Chapecoense, Criciúma e Figueirense. Aumentando o bolo principal, aumenta também o valor que cada clube recebe pela negociação que for feita.

A entrada do Corinthians ainda não está sacramentada e definida. O passo já foi dado pela direção do clube do Parque São Jorge, mas ainda falta a aprovação dos clubes fundadores em assembleia.

Será que vão aprovar?

Por um acréscimo de R$ 300 milhões?

É claro que sim!

Acesse o horóscopo também no nsctotal.com.br/horoscopo

CRUZADAS

Publicado com autorização da Revista Coquetel

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) Segall, pintor
Alegação que pode atenuar um crime de homicídio
Doentio; mórbido
Provocador, em inglês
Eliminar a acidez ou a basicidade (Quím.)
Grão, em inglês
Posto de inspeção de bagagens e de mercadorias em trânsito
Forma da ferradura
Astro 300 mil vezes maior que a Terra
Afirmar com certeza
Pecado capital do gastrônomo
Guindastes usados na filmagem externa
(?) Lanka, país da Ásia
Nata
Acréscimo a um pedido judicial
Destino temporal da alma
Adjetivo atribuído a Elizabeth I (pl.)
Formato do brinco de argolas
Local de trabalho do guarda de trânsito
Sentir abalo por efeito de pancada
Organização em frente ao caixa
Impossibilidade do analfabeto
Variedade de feijão
Peleja; batalha
Criador de animais como a codorna
Valor, em pontos, do ippon (judô)
Antiga medida de distância (pl.)
"(?) É Cedo", sucesso do Legião
A clave, para os sons graves (Mús.)
Camada social oposta à elite
Gênero das peças de Gil Vicente
Sílvio (?), ex-presidente do AC Milan (fut.)
Árabe, em inglês
Atilho; liame
Sulcar (a terra)
151, em romanos
(?) de Castro, amada de Pedro I (Portugal)
Sociedade Anônima
Peça básica do "tailleur"
Bin (?), terrorista
Disparates

BANCO 3/adó. 4/andu — arab. 5/grain. 6/teaser.

67

SOLUÇÃO

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO - NSC TV

Segunda-feira, 8/7: Zé Beltino não aceita a decisão de Zefa Leonel. Quinota repreende Artur por se arriscar. Blandina e Zé Beltino se casam. Artur apresenta Quinota como sócia.

Terça-feira, 9/7: Zefa se enfurece ao saber do casamento sem acordo pré-nupcial. Blandina implora que Marcelo devolva sua aliança. Zefa orgulha-se de Quinota.

Quarta-feira, 10/7: Todos admiram mudanças no Rancho Fundo. Zefa descobre como anular casamento de Zé Beltino. Vespertino mente para Tico. Ariosto se insinua para Zefa Leonel.

Quinta-feira, 11/7: Zefa e Ariosto trocam elogios. Deodora finge estar doente para enganar Tico. Quinota flagra Benvinda e Nastácio se beijando. Vespertino encomenda morte de Tico.

Sexta-feira, 12/7: Jordão vende arma para Vespertino. Deodora tenta seduzir Tico. Zefa Leonel leva Ariosto à Gruta Azul. Ariosto sofre acidente com cavalo.

Sábado, 13/7: Zefa avalia ferida de Ariosto. Deodora ameaça Vespertino com arma. Esperança e Jordão se beijam. Marcelo pensa em usar Tico contra Artur. Zefa teme pela vida de Ariosto.

FAMÍLIA É TUDO - NSC TV

Segunda-feira, 8/7: Tom enfrenta Wilson e decide competir. Ernesto descobre que Andrômeda canta bem. Júpiter decide se declarar para Lupita.

Terça-feira, 9/7: Tom vence competição, e Cláudio enfurece-se. Lupita e Guto sofrem acidente e são assaltados. Otto conta a Netuno/Léo sobre assassinato. Júpiter se desespera com acidente.

Quarta-feira, 10/7: Júpiter vê imagens de Lupita e Guto. Murilo ajuda Electra na cozinha. Lupita e Guto se perdem na mata. Plutão revela segredo a Nicole.

Quinta-feira, 11/7: Ubaiara apresenta-se a Leda com nome falso. Netuno/Léo foge. Andrômeda vence concurso. Júpiter avisa irmãos do desaparecimento. Guto cuida de Lupita.

Sexta-feira, 12/7: Tom termina namoro com Vênus. Netuno revela a Babbo sobre assassinato. Júpiter planeja pedir Lupita em namoro. Andrômeda assina contrato.

Sábado, 13/7: Lupita surpreende-se com revelações de Guto. Tom abandona produtora. Paulina melhora, Wilson comemora. Vênus quer entender término. Otto sugere sócio aparecer para Netuno.

RENASCER - NSC TV

Segunda-feira, 8/7: Zé Bento discute com José Inocêncio, apoia João Pedro. Dona Patroa serve Egídio e Eliana. Ritinha manda Damião dormir no sofá.

Terça-feira, 9/7: José confessa a Augusto que sente passagem do tempo. Teca incentiva Mariana. Aurora aparece na fazenda. Tião é agredido por Marçal.

Quarta-feira, 10/7: Tião recusa proposta de José e esconde agressor. Aurora aceita convite para ficar. José avisa filhos que se afastará da fazenda. José presenteia Tião com capetinha.

Quinta-feira, 11/7: José orienta Damião, elogia Zinha. Mariana não se conforma ao saber sobre viagem de José. Mariana propõe separar Sandra de João. Egídio agride Marçal, promete vingança.

Sexta-feira, 12/7: Dona Patroa engana-se com Egídio. Sandra desconfia do pai. Egídio provoca João e leva surra. Sandra passa mal, vai ao hospital. João culpa-se pela morte da filha.

Sábado, 13/7: Teca, em transe, aconselha Inácia. Morena acolhe Sandra. Egídio cogita atentar contra João. Maria Santa aparece a João. Eliana ameaça Egídio. João expulsa Egídio do quarto.

HORÓSCOPO

POR THAÍS MARIANO
Do Portal EdiCase

De 08 a 14 de julho de 2024

ARIES (21/3 a 20/4)
Você viverá um período importante para nutrir relações familiares e recarregar energias com pessoas próximas. Encare medos e inseguranças sem agir radicalmente. Acolha desconfortos e transforme comportamentos. Evite gastos impulsivos que podem gerar tensão. Fortaleça suas raízes e equilibrie emoções.

TOURO (21/4 a 20/5)
Conecte-se com memórias e revisite o passado para valorizar relações íntimas. Desacelere e recarregue energias em casa. Terá mais vitalidade, mas evite ações impulsivas que gerem conflitos. Controle ânimos e direcione ações conscientemente. Procure harmonizar-se com seu ambiente.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
A vida social estará agitada, aumentando o desejo de novas experiências. Desconfortos nas relações podem surgir, aflorando inseguranças. Acolha esses sentimentos e busque libertar-se de padrões repetitivos. Mantenha clareza ao direcionar energia para objetivos, evitando sobrecarga por múltiplas atividades.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Fase de organizar vida financeira e valores, enfrentando medos internos. Busque o que realmente traz segurança, acolhendo sentimentos desconfortáveis com amor. Momento significativo para enfrentar comportamentos nocivos. Encontre estabilidade e compreensão das suas verdadeiras necessidades e desejos.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Fase de introspecção e encerramentos com solicitação por grupos. Procure ambientes filosóficos e espirituais que trazem segurança. Conecte-se com autoestima e amor-próprio. Medos podem levar a ações radicais; controle-os. Equilibre tendências internas para evitar tensão e promover paz interior.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Fase crucial para concretizar sonhos. Transforme ideias em realidade com coragem e determinação. Aceite mudanças inesperadas e use intuição para agir. Na vida afetiva, vivencie encerramentos e extraia lições. Escolha sabiamente o que manter em sua vida para alcançar seus objetivos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Fase significativa na vida profissional, com reconhecimento e boas parcerias. Colha frutos dos esforços e direcione energia para melhores resultados. Dedique-se aos estudos e propósitos. Viagens com amigos serão favorecidas. Mantenha atenção aos medos nas relações, evitando ações radicais.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Semana movimentada no setor profissional, com possíveis viagens e interações frequentes. Mudanças no trabalho são prováveis; expresse ideias e aprenda novas perspectivas. Na vida afetiva, enfrente medos e inseguranças que trazem dores antigas. Acolha sentimentos e compreenda suas origens.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Conecte-se com aspectos sombrios da alma, ressignificando dores e libertando-se de padrões nocivos. Na vida afetiva, não transfira responsabilidades ao parceiro. Dedique-se ao autoconhecimento e desenvolvimento pessoal. Realize a tão desejada viagem e aproveite essa fase para crescimento.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Busque equilíbrio nas relações, compreendendo necessidades alheias e suas. Enfrente inseguranças e medos de rejeição. Esses momentos serão oportunidades para ressignificar feridas internas. Dedique-se ao autoconhecimento para entender a origem dos desconfortos e libertar-se de atos nocivos.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Rotina agitada será alinhada com seus desejos, destacando-se no trabalho. Encontre equilíbrio, cuide da saúde e organize a vida. Na vida afetiva, busque harmonia nas relações. Enfrente desconfortos e feridas internas com compreensão e evite que afetem profundamente seus relacionamentos.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Conecte-se com seu brilho pessoal e essência. Dedique-se a hobbies e àquilo que nutre sua alma. Organize uma rotina movimentada, evitando assumir muitos compromissos. Nos relacionamentos, reconheça manifestações de afeto. Cuidado com inseguranças que possam trazer desafios; encontre equilíbrio.

FERNANDA **NASSER**

nsctotal.com.br/fernanda
contato@fernandanasser.com.br
@nandanasser

Realizador de sonhos

Será nesta semana o lançamento do grande evento filantrópico de Blumenau, idealizado pelo empresário Kauê Lopes. Imprensa e formadores de opinião vão conferir em primeira mão as novidades do show "Realizador de Sonhos, o Musical", que já ocorreu no ano passado com muita tecnologia e efeitos inspirados nos contos da Disney. Além de valorizar os artistas e profissionais da cidade, o evento doou 50% da bilheteria para o Hospital Santo Antônio.

O evento será na quarta-feira (10), às 19h30min, no Neumarkt Shopping, onde os convidados ficarão por dentro das novidades agendadas para este ano, que já tem datas definidas para 6, 7 e 8 de setembro. Logo contarei tudo por aqui!

FESTA JUNINA

O Tabajara Tênis Clube sediou o tradicional "Arraiá do Taba", com a apresentação da quadrilha do S21 e das debutantes e seus pares deste ano, além dos músicos Jenyffer Alisson, Oséias Pereira e John Mueller e dos DJs Fabrício Yenzen e Denny Mello. Muitas delícias juninas e animação deram o tom do encontro, com decoração pela Maison L'Apparato. Foi bom demais! Mais fotos no site!

FESTA DA TAINHA

O tradicional evento solidário em prol da Apae de Porto Belo e Bombinhas está de volta. A Festa da Tainha ocorre neste final de semana (6 e 7) na Praça da Bandeira, em Porto Belo. Serão dois dias de muitas atrações com entrada gratuita. A renda dos comes e bebes será revertida para a entidade, que atende 186 alunos dos dois municípios. Outra atração é o Bingo da Apae, que no domingo, às 15h.

GREENVALLEY GRAMADO

O Greenvalley Gramado, uma das festas mais aguardadas do inverno no RS, anuncia sua nova fase de vendas, onde parte do valor arrecadado com os ingressos será revertida em doações para o Rio Grande do Sul. O evento vai rolar no dia 17 de agosto e traz o DJ e produtor Vintage Culture como atração da noite.

SUSANA PABST, DIVULGAÇÃO

Maria Clara Formento Alves será uma das debutantes do Tabajara Tênis Clube de 2024. Ela é filha de Vanessa Formento Alves e Carlos César Alves Júnior

PÂMELA PASSOS, DIVULGAÇÃO

Maria Clara Spezia Rosa, filha de Rafaela Renate Spezia Rosa e Alexandre Willecke de Carvalho Rosa, é debutante do Tabajara Tênis Clube

ORIENTAL

Em breve os blumenauenses poderão viver uma experiência gastronômica de alto padrão na culinária oriental. Blumenau será a primeira cidade de SC a receber o restaurante da rede Nagairô Sushi, empreendimento famoso de Alphaville. Ele vai ficar no Neumarkt Shopping. Estou ansiosa para conhecer!

PEDRO WALDRICH, DIVULGAÇÃO

A diretoria do TTC, Betinho Stein, Rita Schürmann, Letícia Baumgarten Hering e Ronaldo Baumgarten Neto, na festa junina do Taba

PEDRO WALDRICH, DIVULGAÇÃO

Thomas Vollmer e Samira Tomaselli Vollmer com a filha Natália no Arraiá do TTC

PEDRO WALDRICH, DIVULGAÇÃO

Renato e Inara Pasquali com os filhos Lorenzo e Isabella em noite de comemoração com a família e os amigos

ESPETÁCULOS IMPERDÍVEIS
ATÉ O FIM DO ANO

A programação de teatro em Santa Catarina para 2024 está repleta de espetáculos imperdíveis, em parceria com o Clube NSC. Com opções para todos os gostos, desde comédias e dramas até produções infantis e musicais, sócio tem desconto de até 50% sobre o valor do ingresso

BRUNA LOUISE

6 de julho às 19h no Teatro Elias Angeloni, Criciúma
7 de julho às 17h e 19h no Colégio Bom Jesus Diocesano, Lages
3 de agosto às 20h30min no Teatro Alfredo Sigwalt, Joaçaba
4 de agosto às 19h30min no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes, Chapecó
5 de agosto às 19h30min no Teatro Professor Arno Ignácio Etges, São Lourenço do Oeste
21 de dezembro às 19h no Teatro Michelangelo, Blumenau
22 de dezembro às 19h no Hotel Sibara Flat & Convenções, Balneário Camboriú

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO.

A SBORNIA KONTR´ATRACKA!

10 de julho às 20h30min no Teatro Carlos Gomes, Blumenau
11 de julho às 20h30min no Teatro Scar, Jaraguá do Sul

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE ETICKETCENTER.

ERI JOHNSON – TODA QUINTA, ERI PINTA

11 de julho às 20h no Teatro Municipal Bruno Nitz, Balneário Camboriú

CLUBE NSC – 30% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BILHETERIA DIGITAL.

BROADWAY NIGHTS, O MUSICAL

12 de julho às 21h no Teatro do CIC, Florianópolis
CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

BADIN, O COLONO – NOVO SHOW, NOVAS HISTÓRIAS

14 de julho às 18h no Teatro do CIC, Florianópolis

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

FABIANO CAMBOTA – AVÓS E VIOLÃO

18 de julho às 20h30min no Teatro Alfredo Sigwalt, Joaçaba
19 de julho às 20h30min no Teatro Maria Luiza de Mattos, Concórdia
20 de julho às 20h30min no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes, Chapecó

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

CLÁSSICOS ENCANTADOS, O MUSICAL

26 de julho às 19h30min no Teatro Hermelinda Izabel Merize, São José

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

DÉTE PEXERA COM A COMÉDIA "BOCUDA!"

26 de julho às 20h no Cinemark Floripa Shopping, Florianópolis

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

MAURICIO DOLLENZ – CORINGA

26 de julho às 22h no Teatro Hermelinda Izabel Merize, São José
CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

TURMA DO PROBLEMS

3 de agosto às 17h no Teatro Elias Angeloni, Criciúma
CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE MINHA ENTRADA.

GURI DE URUGUAIANA

3 de agosto às 20h30min no Teatro Elias Angeloni, Criciúma
4 de agosto às 19h no Colégio Bom Jesus Diocesano, Lages

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

O VENENO DO TEATRO

3 de agosto às 20h30min no Teatro do CIC, Florianópolis
4 de agosto às 18h no Teatro do CIC, Florianópolis

CLUBE NSC – 40% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

DESFRONTERA COMEDY 3 ANOS

15 de agosto às 20h30min no Teatro Alfredo Sigwalt, Joaçaba
16 de agosto às 20h30min no Teatro Maria Luiza de Mattos, Concórdia
17 de agosto às 20h30min no Teatro UNOCHAPECÓ, Chapecó
18 de agosto às 19h30min no Teatro Professor Arno Ignácio Etges, São Lourenço do Oeste

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

Veja mais descontos e oportunidades no **clubensc.com.br**

CRIS PEREIRA EM EM BUSCA DO PIÁ RAIZ

5 de setembro às 20h30min no CTG Fronteira da Querência, Concórdia
6 de setembro às 20h30min no Auditório UNOESC, Campos Novos
7 de setembro às 20h30min no Pavilhão Bom Jesus, Herval d' Oeste
8 de setembro às 20h30min no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes, Chapecó

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

RADOJKA – UMA COMÉDIA FRIAMENTE CALCULADA

6 e 7 de setembro às 20h no Teatro do CIC, Florianópolis
8 de setembro às 18h no Teatro do CIC, Florianópolis

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

TETEU SEVERO | O TAL GURI DE APARTAMENTO

13 de setembro às 20h30min no Teatro Maria Luiza de Mattos, Concórdia
14 de setembro às 20h30min no Teatro Alfredo Sigwalt, Joaçaba
15 de setembro às 19h30min no Teatro UNOCHAPECÓ, Chapecó

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD COM ODILON WAGNER E CLAUDIO FONTANA

20 e 21 de setembro às 20h no Teatro do CIC, Florianópolis
22 de setembro às 18h no Teatro do CIC, Florianópolis

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

TARJA PRETA COM DIOGO ALMEIDA

24 de setembro às 19h30min no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes, Chapecó
25 de setembro às 19h30min no Centroserra Convention Center, Lages
26 de setembro às 19h30min no Teatro Carlos Gomes, Blumenau
27 de setembro às 19h30min no Teatro da Liga, Joinville

CLUBE NSC – R$ 50 DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

SÓ DE LEVE COM PAULINHO SERRA

27 de setembro às 20h no Cinemark Floripa Shopping, Florianópolis

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE BLUETICKET.

NA MINHA ÉPOCA NÃO ERA BULLYING – VICTOR SARRO

27 de setembro às 20h30min no Teatro Alfredo Sigwalt, Joaçaba
28 de setembro às 20h30min no Teatro Professor Arno Ignácio Etges, São Lourenço do Oeste
29 de setembro às 20h30min no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes, Chapecó

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE SYMPLA.

PADRE PATRICK, BENÇA, PADRE

10 de dezembro às 20h30min no Latitude Eventos, São Miguel do Oeste
12 de dezembro às 20h30min no Teatro Alfredo Sigwalt, Joaçaba
14 de dezembro às 20h30min no Teatro Lang Palace, Chapecó

CLUBE NSC – 50% DE DESCONTO SOBRE O VALOR DO INGRESSO, SITE INGRESSO DIGITAL.

COMO FUNCIONA O CLUBE NSC E COMO PARTICIPAR

Para fazer parte do Clube NSC e aproveitar todos os benefícios, basta assinar o NSC Total, a maior plataforma de conteúdo de Santa Catarina.

Com a assinatura, você tem acesso aos principais jornais do Estado, como Diário Catarinense e Hora de Santa Catarina, além das rádios CBN Floripa, Itapema FM e Atlântida. Tudo isso, disponível de forma simples, através do seu tablet ou celular.

Para ter acesso aos benefícios do Clube NSC também é simples. Pelo aplicativo, basta clicar na área de descontos e digitar o nome do parceiro que você deseja encontrar no espaço de busca.

O resultado da pesquisa mostrará uma lista que corresponda aos itens digitados. Ao clicar na marca desejada, você encontrará mais informações sobre os descontos e benefícios oferecidos, assim como as suas regras de utilização. Após a escolha, selecione a unidade em que deseja o serviço, caso o parceiro tenha mais de uma cadastrada.

Por último, um QR code será gerado, com todas as informações necessárias para aproveitar suas vantagens. O código de desconto, gerado pelo QR code, fica salvo na aba "meus benefícios".

PRONTO! AGORA É SÓ INSERIR SEU CÓDIGO NO MOMENTO DA COMPRA QUANDO FOR SOLICITADO

FOTOS REPRODUÇÃO

COM A **NOVA VERSÃO DO APP FLORIPA NO PONTO**, ALÉM DE ACOMPANHAR O HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS E CONSULTAR LINHAS E ROTAS, VOCÊ TAMBÉM COMPRA PASSAGENS AVULSAS E CRÉDITOS PARA O SEU CARTÃO PASSE RÁPIDO.

floripanoponto2.0

ATENÇÃO:

A VERSÃO 1.0 DO APP SERÁ DESATIVADA EM 31 DE MAIO.

consorciofenix.com.br

CONHEÇA AS PHRYGES, AS MASCOTES DAS OLIMPÍADAS 2024

Personagens representam símbolo de liberdade na França

Os Jogos Olímpicos de Inverno de 1968, realizados em Grenoble, na França, foram responsáveis por criar uma tradição histórica: o simbolismo dos mascotes. Inspirado em animais, seres da natureza ou até objetos, esses personagens atuam como "anfitriões" de cada edição do maior evento esportivo do mundo, recepcionando os turistas e atletas que viajam para participar da competição.

O objetivo dos mascotes, que são adorados pela maioria das pessoas que têm o hábito de acompanhar os Jogos Olímpicos, é representar elementos da cultura da cidade que sediará o evento. É através dos personagens que cada edição das Olimpíadas começa a ser contada.

Desde que a tradição começou, os mascotes já estiveram presentes em 27 edições dos Jogos Olímpicos. Ao longo da história, eles se tornaram embaixadores populares e memoráveis do evento, engajando milhares de pessoas a acompanharem as competições esportivas.

Mas quem são as Phryges?

Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris 2024 serão representados pelas Phryges (pronuncia-se fri-jehs), mascotes que simbolizam os valores e o espírito do evento. Elas foram inspiradas no gorro frígio, símbolo histórico de liberdade e revolução na França.

Nesta edição, a organização optou por fazer dois mascotes para ilustrar cada um dos eventos, representando as principais características de ambos.

Outro destaque desta edição foi a escolha inovadora de produzir um mascote baseado em um ideal, ao invés de um animal. O objetivo da escolha foi demonstrar que é possível liderar uma revolução através do esporte, transformando e inspirando a adoção de um estilo de vida mais ativo.

Entenda o significado do gorro frígio

Também conhecido como barrete frígio, este símbolo refere-se a uma espécie de touca utilizada pelos moradores da Frígia (antiga região da Ásia Menor, onde hoje está situada a Turquia). Ele foi adotado como símbolo pelos republicanos franceses que lutaram pela tomada da Bastilha em 1789, o que resultou na instalação da primeira república francesa em 1792. Para a história da França, ele representa liberdade, inclusão e capacidade de lutar por grandes causas.

A PHRYGE OLÍMPICA

Descrita como uma personagem com mente metódica e um charme sedutor, a Phryge Olímpica simboliza estratégia e planejamento. Ela foi criada para representar os atletas olímpicos, que precisam analisar e medir cada parâmetro para alcançar seus objetivos.

A PHRYGE PARALÍMPICA

É uma personagem espontânea e cheia de energia, que celebra a importância da diversidade nos esportes. Ela conta com uma prótese para corrida na perna, o que a transforma em um modelo de superação, estimulando a inclusão social.

AMBAS SE COMPLEMENTAM

Bordadas nas cores branca e azul, com a logo de Paris 2024 estampada na frente, as mascotes contam com diversos símbolos representativos. Os olhos, por exemplo, são expressivos e feitos com uma 'coroa da França', um nó de laços que é o ornamento tradicional francês.

Com o mote "Sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos mais longe", a Phryge Olímpica e a Phryge Paralímpica se complementam e fazem a outra ser melhor. Elas são corajosas, determinadas e perpetuam os valores do esporte.

ADOBE STOCK, DIVULGAÇÃO

EXPEDIENTE
Produção: Débora Damas, Marina Favero *(especial)*
Coordenação: Débora Martins
Diagramação: Gabriela Fantini *(especial)*